



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

DISTRIBUIÇÃO

Relatório de CAPES

1º Semestre de 1957

2º Semestre de 1957

ATIVIDADES DA CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR DURANTE O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1957

Inicia a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior o seu sexto ano de atividade. Para prosseguimento do programa a longo termo que vem desenvolvendo com vistas aos seus objetivos básicos de estímulo à elevação dos padrões de pesquisa e ensino nas instituições universitárias do país, de aperfeiçoamento do pessoal de nível superior já existente, e da promoção de estudos e levantamentos sobre o problema da formação e adequada expansão dos nossos quadros de pessoal de alta qualificação, elaborou a CAPES, para o corrente exercício, o plano de aplicação de recursos a seguir transcrito em suas linhas gerais.

CAPES - 1957

| | |
|------------------------------------|--------------------------|
| 1. Administração Geral | Cr\$ 3.280.000,00 |
| 2. Programa Universitário | Cr\$ 11.000.000,00 |
| 3. Prog. Quadros Tec. e Cient. . . | Cr\$ 10.000.000,00 |
| 4. Serviço de Bolsas de Estudo | Cr\$ 12.720.000,00 |
| 5. Serv. Estatist. e Document. . . | <u>Cr\$ 3.000.000,00</u> |
| TOTAL | Cr\$ 40.000.000,00 |

1. Administração Geral (AG)

- 1.1 - Pessoal e serviços de terceiros
- 1.2 - Material permanente
- 1.3 - Material de consumo
- 1.4 - Serviços e encargos
- 1.5 - Despesas de viagens
- 1.6 - Outras despesas

2. Programa Universitário (PGU)

2.1 - Administração

2.2 - Projetos

- 2.2.1 - Contratos de professores e especialistas estrangeiros (10 projetos).
- 2.2.2 - Contratos de professores e assistentes nacionais (encarregados do treinamento de bolsistas nos centros nacionais de aperfeiçoamento pós-graduado) (5 projetos).
- 2.2.3 - Cooperação para o desenvolvimento de centros nacionais de aperfeiçoamento pós-graduado e promoção de cursos pós-graduados (6 projetos).
- 2.2.4 - Bolsas para estudos em centros nacionais de aperfeiçoamento pós-graduado (106 bolsas, para estudos em 12 centros).

3. Programa dos Quadros Técnicos e Científicos (PQTC)

3.1 - Administração

3.2 - Projetos

- 3.2.1 - Pesquisa e documentação básica (2 projetos).
- 3.2.2 - Pesquisa e documentação específica sobre formação e aperfeiçoamento de agrônomos, economistas e engenheiros (3 projetos).
- 3.2.3 - Estímulo à melhoria das condições de formação e aperfeiçoamento de agrônomos, economistas e engenheiros, visando ao atendimento das técnicas faltantes.
 - 3.2.3.1 - Agricultura (3 projetos).
 - 3.2.3.2 - Economia e Administração (4 projetos).
 - 3.2.3.3 - Engenharia (10 projetos).
- 3.2.4 - Bolsas e auxílios a membros do corpo do cente universitário e profissionais de alto tirocínio (6 projetos).

4. Serviço de Bôlsas de Estudo (SBE)

4.1 - Administração

4.2 - Projetos

4.2.1 - Bôlsas de formação no país (continuação de projetos anteriores) - 30.

4.2.2 - Bôlsas de aperfeiçoamento no país - 32.

4.2.3 - Bôlsas de aperfeiçoamento no estrangeiro.

4.2.3.1 - Novas bôlsas - 10.

4.2.3.2 - Renovações - 6.

4.2.3.3 - Auxílios - 50.

5. Serviço de Estatística e Documentação (SED)

5.1 - Administração

5.2 - Projetos

5.2.1 - Estudos e levantamentos - projetos referentes a:

5.2.1.1 - Levantamentos de instituições de ensino superior, especialmente nos campos da medicina, odontologia e farmácia;

5.2.1.2 - Estudos e ensaios analíticos sobre problemas do ensino superior no Brasil, com base nos dados e informações colhidos nos levantamentos do SED;

5.2.1.3 - Levantamento das despesas públicas com o ensino;

5.2.1.4 - Levantamento dos profissionais de nível superior do país;

5.2.1.5 - Coleta de informações estatísticas sobre estabelecimentos de ensino superior, instituições de pesquisa e de caráter cultural;

5.2.1.6 - Compilação de documentação nacional e estrangeira relativa ao ensino e manutenção de biblioteca especializada.

5.2.2 - Publicações - projetos referentes a:

5.2.2.1 - Boletim Informativo da CAPES.

5.2.2.2 - Boletim do SBE.

5.2.2.3 - Indicador dos Estabelecimentos de Ensino Superior - Edição de 1957.

5.2.2.4 - Indicador das Instituições de Pesquisa Científica e Tecnológica - Edição de 1957.

5.2.2.5 - Oportunidades de Ensino de Nível Superior no Brasil - Edição de 1957.

5.2.2.6 - Publicações das 3 séries da CAPES:

Estudos e Ensaios
Levantamentos e Análises
Informação

* * *

Na base desse plano de trabalho, assim se desenvolveram as atividades da CAPES no primeiro trimestre do corrente ano:

A. Programa Universitário (PGU)

Em cumprimento ao seu plano de estímulo à elevação dos padrões de ensino e pesquisa em nossas instituições universitárias, o Programa Universitário, de janeiro a março do corrente ano, acrescentou 43 novos projetos aos 38 que já tinha em andamento. Concluindo e encerrando, por outro lado, no mesmo período, 23 daqueles empreendimentos, tem atualmente em execução 58 projetos. Segue-se a discriminação das novas iniciativas.

I. Em colaboração com a Fundação Rockefeller, no plano geral de aperfeiçoamento do pessoal docente das cadeiras básicas das escolas médicas do país, iniciou o PGU durante o período:

a) Treze projetos de estágios diversos de professores e assistentes de Faculdades de Medicina no país. em centros nacionais de aperfeiçoamento pós-graduado:

1. Projeto CAPES-637/PGU.164/56 - Nº 21 (PGU.FR) -Concessão de bolsa ao Dr. Geraldo de Souza Tomé, assistente da cadeira de Anatomia e Fisiologia Patológicas da Faculdade de Medicina da Universidade do Ceará, para estágio de aperfeiçoamento no Laboratório de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, sob a orientação do Prof. Luigi Bogliolo.
2. Projeto CAPES-645/PGU.168/56 - Nº 24 (PGU.FR) -Concessão de bolsa de estudo ao Prof. Mário Nazareno Machado Sampaio, catedrático de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, para estágio de aperfeiçoamento no Departamento de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Luiz Carlos Uchôa Junqueira.
3. Projeto CAPES-651/PGU.171/56 - Nº 27 (PGU.FR) -Concessão de bolsa de estudo ao Dr. Air Miguel Colombo Barreto, assistente da Cadeira de Parasitologia, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, para estágios de aperfeiçoamento no Departamento de Parasitologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, sob a orientação do Prof. Mauro Pereira Barreto; na Faculdade de Ciências Médicas do Recife e no Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, sob a orientação do Prof. Frederico Simões Barbosa, para treinamento especial em Protozoologia e Helminologia Médica.

4. Projeto CAPES-652/PGU.172/56 - Nº 28 (PGU.FR) -Conces
são de bolsa de estudo ao Prof. Rui Romano da Silva
Romariz, catedrático de Anatomia da Faculdade de Medi
cina e Cirurgia do Pará, para estágio de aperfeiçoa
mento no Departamento de Anatomia da Faculdade de Me
dicina da Universidade de São Paulo, sob a orientação
do Prof. Odorico Machado de Sousa.
5. Projeto CAPES-653/PGU.173/56 - Nº 29 (PGU.FR) -Conces
são de bolsa de estudo ao Prof. Dr. José Monteiro Lei
te, catedrático de Anatomia e Fisiologia Patológica
da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, para es
tágio de aperfeiçoamento junto ao Laboratório de Ana
tomia Patológica da Faculdade de Medicina da Univer
sidade de Minas Gerais, sob a orientação do Prof. Luigi
Bogliolo.
6. Projeto CAPES-667/PGU.177/56 - Nº 31 (PGU.FR) -Conces
são de bolsa de estudo ao Dr. Pedro Raso, assistente
da cadeira de Anatomia Patológica da Faculdade de Me
dicina da Universidade de Minas Gerais, para estágio
de aperfeiçoamento no Departamento de Histologia e Em
briologia da Faculdade de Medicina da Universidade de
São Paulo, sob a orientação do Prof. Luiz Carlos Uchã
Junqueira.
7. Projeto CAPES-670/PGU.180/56 - Nº 32 (PGU.FR) -Conces
são de bolsa de estudo ao Dr. José Maria Dias Mescou
to, assistente da cadeira de Química Fisiológica da
Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, para está
gio de aperfeiçoamento no Centro de Bioquímica da Fa
culdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais,
sob a orientação do Prof. J. Baeta Vianna.
8. Projeto CAPES-678/PGU.186/56 - Nº 37 (PGU.FR) -Conces
são de bolsa de estudo ao Dr. Paulo Diniz Carneiro,
assistente da cadeira de Microbiologia da Faculdade

de Medicina da Universidade de Minas Gerais, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.

9. Projeto CAPES-680/PGU.187/56 - Nº 38 (PGU.FR) -Concessão de bolsa de estudo à Doutora Nivia Nohmi, assistente da cadeira de Clínica de Doenças Infecciosas e Tropicais da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.
10. Projeto CAPES-687/PGU.193/56 - Nº 41 (PGU.FR) -Concessão de bolsa de estudo ao Dr. Amaury Vasconcelos, assistente da cadeira de Histologia e Embriologia Geral da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, para estágio de aperfeiçoamento no Departamento de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Luiz Carlos Uchôa Junqueira.
11. Projeto CAPES-707/PGU.206/57 - Nº 48 (PGU.FR) -Concessão de bolsas de estudo ao Dr. Eduardo Granhen Hermes, assistente da cadeira de Fisiologia da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, para estágio de aperfeiçoamento no Laboratório de Farmacologia da Escola Paulista de Medicina, sob a orientação do Prof. José Ribeiro do Valle.
12. Projeto CAPES-708/PGU.207/57 - Nº 47 (PGU.FR) -Concessão de bolsa de estudo à Dra. Idelares Pereira da Silva Vieira, assistente da cadeira de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina e assistente da Cadeira de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Farmácia, ambas de Santa Maria, da Universidade do Rio Grande do Sul, para estágio no Laboratório de Química

Fisiológica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, sob a orientação do Prof. J. Baeta Vianna.

13. Projeto CAPES-711/PGU.210/57 - Nº 49 (PGU.FR) - Concessão de bolsa de estudo ao Dr. Augusto Dias Cardoso, assistente da cadeira de Anatomia Descritiva e Topográfica da Faculdade de Medicina de Alagoas, para estágio de aperfeiçoamento no Laboratório de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, sob a orientação do Prof. Liberato J. A. Di Dio.

b) Dois projetos relativos ao Curso de Fisiologia de Microorganismos, ministrado no Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do Estado do Paraná, sob a direção do Prof. Metry Bacila:

1. Projeto CAPES-698/PGU.202/57 - Nº 44 (PGU.FR) - Concessão de bolsa de estudo à engenheira-química Marylena Pozzi Barreiros para realização do curso de Fisiologia de Microorganismos, do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do Estado do Paraná.
2. Projeto CAPES-699/PGU.203/57 - Nº 45 (PGU.FR) - Concessão de bolsa de estudo ao Dr. Bernardino de Assis Ladeira, assistente da cadeira de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, para realização do curso de Fisiologia de Microorganismos, do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, do Estado do Paraná.

c) Três projetos relativos a pessoal docente de Faculdades de Odontologia e Farmácia:

1. Projeto CAPES-487/PGU.139b/56 - Nº 3-b (PGU.FR) - Concessão de bolsa de estudo à farmacêutica Maria José Mendonça, da Universidade de Minas Gerais, para está

gio de aperfeiçoamento no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.

2. Projeto CAPES-674/PGU.184/56 - Nº 36 (PGU.FR) - Concessão de bolsa de estudo ao Prof. Sebastião Monte, regente da cadeira de Histologia e Embriologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia e da Faculdade de Medicina, ambas de Natal, para estágio de aperfeiçoamento no Departamento de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Luiz Carlos Uchôa Junqueira.
3. Projeto CAPES-688/PGU.194/56 - Nº 39 (PGU.FR) - Concessão de bolsa de estudo à farmacêutica Lucy Neves, da Universidade de Minas Gerais, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.

II. Em colaboração com a Universidade de Minas Gerais e o Governo da França, a CAPES, através do Projeto CAPES-682/PGU.189/57, promoveu a vinda ao Brasil do Prof. Michel Tabeau, que se encarregará do curso especializado de Geografia na Faculdade de Filosofia daquela Universidade.

III. Atribuiu, outrossim, esta Campanha à ABEEO (Associação Brasileira de Estabelecimentos de Ensino Odontológico), entidade organizada por ocasião da I Reunião de Representantes de Escolas e Faculdades de Odontologia, promovida em 1956 pela CAPES em colaboração com o SESP, seis bolsas de estudo, destinadas ao início de um plano de aperfeiçoamento de pessoal docente daquelas instituições. Dos candidatos indicados pela ABEEO, dois iniciaram estágio no primeiro trimestre e os quatro restantes deverão brevemente fazê-lo.

1. Projeto CAPES-716/PGU.213/57 - Concessão de bolsa de estudo ao Dr. José Carlos Borges Teles, para estágio

de aperfeiçoamento no Laboratório de Patologia da Faculdade de Odontologia de Pôrto Alegre da Universidade do Rio Grande do Sul, sob a orientação do Prof. José Chahér.

2. Projeto CAPES-717/PGU.214/57 - Concessão de bôlsa de estudo ao Dr. Helmut Dunker, da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, para estágio de aperfeiçoamento no Laboratório de Prótese Dentária da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Carlos Aldrovandi.

IV. Contribuiu, ainda, a CAPES para o aperfeiçoamento de pessoal docente de Faculdades de Odontologia e Farmácia com os seguintes projetos:

1. Projeto CAPES-663/PGU.175/56 - Concessão de bôlsa de estudo ao Dr. Guilherme dos Reis Gomes Macieira, assistente da cadeira de Microbiologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luiz, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.
2. Projeto CAPES-668/PGU.178/56 - Concessão de bôlsa de estudo ao Dr. Jutorib de Oliveira Lima, regente interino da cadeira de Microbiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade da Bahia, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.
3. Projeto CAPES-689/PGU.195/56 - Concessão de bôlsa de estudo ao Dr. Esmeraldo Cunha Paiva, assistente da cadeira de Metalurgia e Química Aplicadas, da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do

Rio Grande do Sul, para estágio de aperfeiçoamento no Laboratório de Metalurgia e Química Aplicadas da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Francisco Degni.

4. Projeto CAPES-710/PGU.209/57 - Concessão de bolsa de estudo ao Dr. Wilson Chagas de Araujo, assistente da cadeira de Microbiologia da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, para estágio de aperfeiçoamento em Microbiologia no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.

V. Com o objetivo de assegurar as atividades docentes de membros do corpo técnico-científico do Departamento de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, junto aos seus bolsistas, renovou a CAPES com o projeto abaixo, o auxílio prestado anteriormente a esse centro:

1. Projeto CAPES-686/PGU.192/56 - Concessão de auxílio ao Departamento de Histologia e Embriologia, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, para ampliação das atividades docentes das Licenciadas Olga Young Castellani e Basilisa dos Anjos Silva.

VI. Outra iniciativa no campo do aperfeiçoamento do magistério superior efetivou-se com a bolsa atribuída ao Dr. Tasso Ramos de Carvalho, da Faculdade de Medicina, da Universidade de Minas Gerais.

1. Projeto CAPES-669/PGU.179/56 - Concessão de bolsa de estudo ao Dr. Tasso Ramos de Carvalho, da Universidade de Minas Gerais, para estágio de aperfeiçoamento na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

VII. Cursos Pós-Graduados - em março de 1957 inicia

ram-se três novos cursos, patrocinados pela CAPES, dos quais, adiante, se dá notícia pormenorizada: Curso de Especialização em Antropologia Física, nesta capital; Curso de Arqueologia, em Curitiba; Curso de Pesquisas Bibliográficas, também nesta capital. Renovou, além disso, a CAPES auxílio já prestado anteriormente ao Curso de Laboratório de Saúde Pública, na Faculdade Nacional de Farmácia, da Universidade do Brasil.

1. Projeto CAPES-529/PGU.144b/56 - Concessão de auxílio para a realização, sob os auspícios do Museu Nacional e do Instituto de Pesquisas Educacionais da P.D.F., do Curso de Especialização em Antropologia Física.
2. Projeto CAPES-705/PGU.205/57 - Concessão de auxílio ao Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas, do Instituto de Pesquisas, da Universidade do Paraná, para contrato do Prof. Joseph Emperaire e da Professora Annette Laming Emperaire, ambos do "Centre National de la Recherche Scientifique", França, que ali realizam um programa de ensino e pesquisa no setor de sua especialidade. Inclui também o projeto a concessão de quatro bolsas para outros tantos estagiários que naquele Centro seguirão os cursos e planos de pesquisas a cargo dos cientistas já mencionados.
3. Projeto CAPES -759/PGU.218/57 - Cooperação com o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação para a realização dos Cursos de Pesquisas Bibliográficas em Ciências Físicas e Matemáticas, Ciências Naturais e Ciências Médicas organizados por aquele órgão e especialmente destinados ao aperfeiçoamento de bibliotecários de instituições de ensino e pesquisa dos Estados.
4. Projeto CAPES-712/PGU.211/57 - Concessão de 10 bolsas para o Curso Pós-Graduado de Laboratório de Saúde Pública da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade

de do Brasil, promovido pela cadeira de Higiene e Legislação Farmacêutica, sob a orientação do Prof. Marcelo Silva Júnior.

VIII. Com o objetivo de colaborar com o Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, assegurando a continuação dos estudos e trabalhos de pesquisa de bolsistas já em atividade naquele centro científico, concederam-se quatro bolsas a estagiários empenhados em estudos especializados, e, ainda, uma bolsa ao Professor da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, que ali se vem aperfeiçoando em técnicas de ensino e pesquisa.

1. Projeto CAPES-692/PGU.197/57 - Concessão de bolsa de estudo à licenciada Carmen de Medeiros Calmon para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Carlos Chagas.
2. Projeto CAPES -693/PGU.198/57 - Concessão de bolsa de estudo ao licenciado Joaquim Fernando Guimarães Pínhairo, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Carlos Chagas.
3. Projeto CAPES-694/PGU.199/57 - Concessão de bolsa de estudo ao Sr. Carlos André Salles, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Carlos Chagas.
4. Projeto CAPES-695/PGU.200/57 - Concessão de bolsa de estudo à Licenciada Maria Aparecida Esquibel, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Carlos Chagas.

5. Projeto CAPES-697/PGU.201/57 - Concessão de bôlsa de estudo ao Prof. Ruy Telles de Borborema, catedrático de Física Biológica da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Carlos Chagas.

IX. Por solicitação da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, resolveu a CAPES conceder três bôlsas de estudo a candidatos selecionados por esse instituto de ensino universitário, para realização de cursos pós-graduados. Assim, em março, entraram em vigor os seguintes projetos:

1. Projeto CAPES-704/PGU.204/57 - Concessão de bôlsa de estudo ao bacharel Pedro Tuccori, assistente das cadeiras de Economia e Estatística Metodológica, da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, para a realização de cursos pós-graduados de Economia e Sociologia, naquela mesma instituição.
2. Projeto CAPES-718/PGU.215/57 - Concessão de bôlsa de estudo à Licenciada Maria Helena Contreiras de Figueiredo Steiner para a realização de cursos pós-graduados de Antropologia Social e Sociologia, na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, sob a orientação dos Profs. Afonso Trujillo e Fernando Altenfelder Silva.
3. Projeto CAPES-719/PGU.216/57 - Concessão de bôlsa de estudo ao bacharel Abdalla Added para realizar cursos pós-graduados de Economia, na Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

Curso de Arqueologia

No empenho de favorecer a formação de técnicos e cientistas brasileiros, muito particularmente nos campos de es

casso desenvolvimento no país, resolveu a CAPES em cooperação com a Universidade do Paraná, propiciar a vinda do Prof. Joseph Emperaire e Profa. Annette Laming Emperaire, ambos do Centro National de la Recherche Scientifique, França, para prestarem colaboração especializada ao recém criado Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas, daquela Universidade. E, com o objetivo de possibilitar o treinamento, em regime de tempo integral, de interessados na matéria, instituiu quatro bôlsas destinadas a elementos desejosos de estudar as jazidas arqueológicas de superfície e os sambaquis, no Paraná, sob a orientação dos cientistas já mencionados.

Para os cursos e trabalhos em referência, que se processarão durante todo o corrente ano, o Prof. Joseph Emperaire estabeleceu o seguinte programa:

- ensino;
- pesquisas em diversos pontos do Estado;
- trabalhos de laboratório em documentos encontrados.

1º - Ensino

Tema Geral - "As civilizações pré-históricas".

Primeira parte: Escavações e pesquisas de laboratório

- a) descoberta de documentos;
- b) localização do Homem no quadro geológico;
 - sucessão de culturas e estratigrafia
 - correlação com os fenômenos geológicos
- c) avaliação de tempo:
 - sedimentação e erosão
 - transformações físico-químicas da matéria
- d) estudo de jazidas:
 - reconstituição do meio
 - interpretação de documentos arqueológicos.

Segunda parte: O desenvolvimento das civilizações humanas

a) O Paleolítico Inferior:

- as mais antigas indústrias
- os mais antigos habitantes do Mundo Ocidental
- o desenvolvimento das indústrias aqueulianas
- as antigas indústrias da Ásia

b) uma nova etapa da humanidade: O Paleolítico Médio

c) aparição do Homo sapiens:

- indústrias do Paleolítico recente e sua repartição
- inventário das indústrias do Paleolítico recente
- artes e crenças dos primeiros Homo sapiens
- últimos homens das cavernas

d) aparecimento do Homo sapiens em toda a superfície da terra:

- povoamento da Austrália
- povoamento da América

2º - Pesquisas de Campo

O Programa de pesquisas arqueológicas levará, em princípio, aos seguintes lugares:

- a) sambaqui da Ilha dos Ratos - continuação de escavações
- b) sambaqui de Guarussu - início de escavações em grande escala
- c) escavações de superfície em um local do interior do Estado, escolhido depois de prévia prospecção. É provável que a região próxima da Lagoa Dourada apresente condições ótimas para o estabelecimento de um muito antigo habitat humano;
- d) escavações em uma caverna.

3º - Trabalhos de Laboratório

O material obtido será objeto de tratamento e estudo em laboratório. No decorrer dessa última fase da pesquisa, e no curso dos trabalhos de campo, serão dadas aulas periódicas sôbre problemas suscitados pelas atividades arqueológicas desenvolvidas.

Na escolha do local para o Centro, houve ampla consulta e, depois de ouvidos o Museu Nacional, a Escola de Sociologia e Política de São Paulo e a Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, decidiu-se pela última, em vista, não só dos estudos por ela já efetuados, mas, também, por contar com material adequado e dispor do apoio financeiro do governo do Estado, que facilitou a instituição do curso.

Curso de Antropologia Física

Entre as iniciativas da CAPES, começadas no corrente trimestre, merece também menção o Curso de Especialização em Antropologia Física, organizado em colaboração com o Museu Nacional e o Instituto de Pesquisas Educacionais da P.D.F.

Na Primeira Reunião Brasileira de Antropologia estudou-se a maneira de aplainar a dificuldade de consulta bibliográfica oferecida ao estudioso ou pesquisador de Antropologia Física em nosso meio, o qual se vê impossibilitado de comparar os dados existentes, em virtude da diversidade de técnicas empregadas e de critério de seleção de medidas.

Considerou-se inadiável a necessidade de um ajuste entre os pesquisadores nacionais nesse campo e concluiu-se pela urgência em estabelecer um curso pós-graduado em antropologia física, que, permitindo o aperfeiçoamento de técnicos em pesquisas antropométricas e outros métodos de Antropologia Física, pudesse contribuir decisivamente para a desejável standardização de critério somatoscópico e somatométrico.

Incumbiram-se de organizar o curso, sob o patrocínio da CAPES, o Instituto de Pesquisas Educacionais e o Museu Nacional. Elaborou-se o seguinte programa:

I) Questões Fundamentais

- a) Biologia Humana
- b) Sistemática: a ordem dos Primatas
- c) Estudo Comparativo do Homem e dos outros Primatas (Anatomia Comparada)

II) Origem do Homem

- a) Dados paleontológicos
- b) Cronologia do quaternário
- c) Primatas fósseis do quaternário
- d) O homem fóssil.

III) Classificações Raciais

- a) Histórico
- b) Critérios sistemáticos
- c) Grupos étnicos

IV) Técnicas de Antropologia Física

- a) Antropometria
- b) Osteometria
- c) Sorologia e Fisiologia

V) Estado atual dos conhecimentos em Antropologia

- a) Genética aplicada à Antropologia
- b) Análise estatística aplicada à Antropologia
- c) Demografia
- d) Relações entre Antropologia Física e Antropologia Cultural.

O curso consta de aulas-conferências, com debates; trabalhos de campo e de laboratório e trabalhos práticos relacionados com pesquisa.

As atividades de ensino e pesquisa acham-se a cargo dos professores: Bastos de Ávila, do IPE da PDF; Tarcísio Messias, do Museu Nacional; Luiz de Castro Faria, do Museu Nacional; Pedro Lima, do Museu Nacional; Maria Júlia Pourchet, do

IPE da PDF; Marília de Mello e Alvim, Museu Nacional; Fróes da Fonseca, Faculdade de Medicina, Castro Barreto, Prefeitura do Distrito Federal; Heloísa A. Torres, do Museu Nacional; Egon Schaden, da Universidade de São Paulo.

Prestou a CAPES auxílio financeiro para o custeio de conferências e despesas gerais.

Curso de Pesquisas Bibliográficas

No corrente trimestre, entre os projetos iniciados, merece especial relêvo o referente aos Cursos de Pesquisas Bibliográficas, organizados pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação com a cooperação desta Campanha e da Universidade do Brasil.

Destinam-se a proporcionar a bibliotecários de instituições culturais nos vários Estados do país, conhecimentos que lhes permitam realizar pesquisas bibliográficas em ciências naturais, em ciências médicas e, ainda, em ciências físicas e matemáticas. Contribuirão, assim, para a formação e o aperfeiçoamento de pessoal especializado para os serviços de bibliotecas científicas, e centros de informação e documentação.

Os cursos começaram na segunda quinzena de março, tendo proferido a aula inaugural o Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Prof. João Christóvão Cardoso. Terão a duração de nove meses e compreenderão duas partes, uma relativa a um conjunto de disciplinas básicas e comuns (Serviços Técnicos, Catalogação e Classificação, e Pesquisa Bibliográfica), e outra, especializada, que versará sobre o campo de conhecimento visado pelo curso, e fontes e técnicas de pesquisa bibliográfica ao mesmo referentes.

O Curso de Pesquisas Bibliográficas em Ciências Naturais tem como coordenador geral o Prof. José Cândido de Mello Carvalho, Diretor do Museu Nacional, e inclui, sob o ponto de

vista histórico e bibliográfico, as seguintes matérias: Biologia Geral e Botânica, Mineralogia e Petrografia, Paleontobotânica, Paleontologia Geral, Paleozoologia, Zoologia.

O Curso de Pesquisas Bibliográficas em Ciências Físicas e Matemáticas tem como coordenador o Prof. João Christóvão Cardoso, da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, e inclui as seguintes matérias: Matemática, Física e Química.

O Curso de Pesquisas Bibliográficas em Ciências Médicas tem como coordenador o Prof. Deolindo Couto, do Instituto de Neurologia, da Universidade do Brasil, e é ministrado por professores dessa Universidade.

Exige-se dos alunos o regime de tempo integral. As aulas teóricas são ministradas à tarde, no auditório da Sociedade Nacional de Agricultura, e as práticas, em locais préviamente anunciados.

A matrícula, limitada a 15 alunos, foi aberta a portadores de diplomas universitários e a responsáveis por serviços de bibliotecas especializadas. Aos alunos que atingirem a média global igual ou superior a 60 pontos será conferido um certificado de extensão universitária.

B. Programa dos Quadros Técnicos e Científicos (PQTC)

Durante o primeiro trimestre de 1957 as atividades do PQTC consistiram, sobretudo, como de regra, em:

- a) contínuo estudo das condições de formação e exercício profissional de agrônomos, economistas, engenheiros e outros profissionais de nível superior de profissões análogas;
- b) preparo de documentação referente a cada um dos assun

tos compreendidos no estudo geral de que trata a alínea anterior; e

- c) acompanhamento e controle dos projetos em estudo ou em curso - com o que vêm sendo obtidas valiosas informações para a execução dos trabalhos a que se referem as alíneas anteriores.

Expõe-se a seguir, além de dois assuntos que pela sua relevância estão a reclamar relato mais amplo, o que se oferece com respeito aos projetos em estudo, em curso ou encerrados, bem como outros tópicos de interesse.

Formação de Engenheiros

O primeiro trimestre de 1957 foi particularmente dedicado pelo PQTC ao estudo da formação de engenheiros não apenas pela análise das características das nossas escolas e das tendências de suas alterações, mas também pela investigação das condições do exercício profissional da engenharia no Brasil e sua relação com os processos vigentes de ensino e alterações propostas.

Em março p.p. o Diretor do PQTC apresentou um estudo preliminar sobre o problema na oportunidade de visita à CAPES do Eng. Lucas Lopes, Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Secretário do Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Em prosseguimento dos seus contactos com os centros de ensino de engenharia, visitou o Diretor do PQTC, no trimestre, a Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, a Escola Politécnica de São Paulo, a de Engenharia Industrial da Universidade Católica de São Paulo e a Nacional de Engenharia; no mesmo período manteve também entendimentos pessoais com os diretores de duas novas escolas, a Escola de Engenharia Industrial de Rio Grande, RGS e a Escola de Engenharia

de São Carlos, SP. Tão valiosos quanto êsses entendimentos com professôres e diretores de escolas foram os contactos mantidos com engenheiros, quer os jovens candidatos potenciais da CAPES, que os de maior tirocínio, com responsabilidades de direção de serviços de engenharia.

Está sendo reunido no Processo CAPES 1.240/57 o copioso material referente ao assunto: livros, folhetos, traduções de artigos, vários processos específicos e correspondência (merecendo menção especial a troca com o Prof. Edward Lester Clark, psicólogo que colabora com a Escola de Engenharia da Universidade Northwestern, de Evanston, Estados Unidos).

Referências bibliográficas

O PQTC considera o pequeno número de bibliotecas existentes no Brasil, no que respeita aos campos de ensino de sua alçada, e a pobreza da maioria delas, como um dos maiores empecilhos ao aperfeiçoamento do pessoal de nível superior. As escolas importantes têm bibliotecas, mas muitas outras rotulam com êsse nome pequenas coleções de livros que de forma alguma devem ser consideradas como tal; em numerosos casos mesmo as maiores bibliotecas são inadequadas, seja por escassez de livros modernos ou de periódicos, seja pela raridade de duplicatas. Pelos motivos acima, por falta de divulgação entre os estudantes e por outras razões, as bibliotecas das escolas superiores brasileiras desempenham um papel mínimo na formação de seus alunos. Com raras exceções, as bibliotecas não escolares, entre as quais se destaca a de algumas instituições científicas, sofrem dêsses mesmos males.

Aparentemente, a falta de recursos financeiros não é o maior óbice ao desenvolvimento das bibliotecas. Em verdade, mesmo as instituições que dispõem de verbas, lutam com o problema da escolha de livros a comprar, pela inexistência de bibliografias selecionadas ou sistemáticas. Por outro lado, em sua maioria, são as bibliotecas mantidas por órgãos da adminis

tração pública, sujeitos, portanto, às restrições do Código de Contabilidade, o que praticamente impede a compra de livros de que não haja estoque nas livrarias.

As instituições que se têm ocupado no Brasil com referências bibliográficas, entre as quais o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, do Conselho Nacional de Pesquisas, a biblioteca da Escola Politécnica da Universidade do Brasil, e várias outras, executam a importante e difícil tarefa de organizar índices bibliográficos de matéria publicada em periódicos; o trabalho é extremamente meritório e utilíssimo aos pesquisadores. Urge, porém, que se voltem as atenções para a organização de bibliografias selecionadas de livros e de periódicos, assunto por assunto.

Dentro desta ordem de idéias, o PQTC dirigiu uma carta-circular, solicitando catálogos (três exemplares de cada), a 58 editôras norte-americanas de obras sobre engenharia, economia, agricultura e demais setores a seu cargo. Esses catálogos, que quase tôdas as editôras já enviaram, vêm tornar possível a organização de um fichário básico, bastante completo. Tomado esse fichário como ponto de partida, não será difícil obter-se a colaboração dos especialistas para o preparo de bibliografias selecionadas - como está previsto.

O PQTC já mantém, em forma de fichário, uma bibliografia selecionada de ciências econômicas, e, a título experimental, está organizando uma de engenharia mecânica, com a colaboração dos Professores Abrahão Izecksohn e Désio Teixeira Brandão; e outra de engenharia rodoviária, com a colaboração dos Eng. Daltro Barbosa Leite e Ney Nunes Pereira.

Concessão de Bôlsas

Dentre os assuntos que, estudados durante o trimestre no PQTC, deverão em breve transformar-se em projetos, com pre ressaltar os seguintes:

a) concessão de três bôlsas para o Curso de Planejamento e Desenvolvimento Econômico da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) a ser realizado em Santiago do Chile de 15/4/57 a 15/12/57. Inicialmente se cogitou do envio do Eng. Ario Taborda Dergint de Rawicz (Comissão do Desenvolvimento Econômico do Paraná), do Economista Fernando Cardoso Pedrão (Instituto de Economia da Bahia) e do Bacharel Joaquim Ferreira Filho (Governo da Paraíba).

b) Concessão de bôlsas de aperfeiçoamento pós-graduado na Escola de Piracicaba, para agrônomos na mesma recém-formados; os nomes em cogitação são: Otto Jesu Crocomo (química orgânica e biológica); Ary Aparecido Salibe (citricultura); José Vicente Silveira Pedreira (zootecnia) e Cícero Côrtes Brilhoso (zimotecnia).

c) Concessão de bôlsas de estudo no país aos agrônomos Octavio Nakano, Ramos Elias e Walter Stamato, para estudos preparatórios específicos na Escola de Piracicaba, durante cinco meses, até seu embarque para o exterior como bolsistas da Fundação Rockefeller.

Os assuntos acima devem transformar-se em projetos no começo do segundo trimestre; os dois primeiros através do PQTC, e o terceiro através do SBE.

Promoção de Cursos Pós-Graduados

Durante o trimestre, o PQTC manteve entendimentos relativos à sua cooperação para os cursos pós-graduados de engenharia nuclear, eletrotécnica, rodoviária, ferroviária e de concreto armado, a serem promovidos na Escola Nacional de Engenharia, durante o corrente exercício.

Escola de Administração de Empresas de São Paulo

Além dos projetos especificamente focalizados em outras partes deste relatório, ocupou a atenção do PQTC o rela

tivo à Escola de Administração de Empresas de São Paulo, mantida pela Fundação Getúlio Vargas com auxílio do Ponto IV e da CAPES. O Diretor do PQTC é membro do Conselho de Administração da Escola e, além de comparecer às reuniões dêste em São Paulo, mantém contacto com a Fundação Getúlio Vargas a respeito do assunto.

Tráfego do Rio de Janeiro

O Eng. Luiz Ribeiro Soares, da Prefeitura do Distrito Federal, ora na Universidade Northwestern, Estados Unidos, em gôzo de bôlsa norte-americana, com auxílio da CAPES, solicitou a interferência desta junto àquele órgão para a obtenção de mapas do Distrito Federal e outros dados para o Prof. George Barton, que eventualmente virá ao Brasil a fim de estudar o tráfego no Rio de Janeiro (Ponto IV). Obteve-se da Secretaria Geral de Viação e Obras da PDF copioso material, graças aos bons ofícios do Eng. Antônio Melo, Assistente do Secretário Geral, Eng. Edgard Soutello.

Irrigação

A CAPES recebeu em 24/1/57 (CAPES-426/57) um convite para o Terceiro Congresso da International Commission on Irrigation and Drainage, a se realizar em São Francisco da California, Estados Unidos, de 29 de abril a 4 de maio p.f.. Constituindo norma da CAPES não subvencionar participação em congressos, escreveu o PQTC ao Dr. Odilon Ribeiro Coutinho, diretor das Usinas São João, da Paraíba, sugerindo a ida do Prof. Estevam Strauss, da Escola de Agronomia da Universidade do Recife, uma de nossas maiores autoridades em irrigação e drenagem e consultor da Usina citada.

Estágio de Engenheiro

O PQTC obteve junto ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem autorização para que o Eng. Antônio Carlos Reis Laranjeiras, do Departamento de Estradas de Rodagem da Ba

hia, realizasse estágio de treinamento na Seção de Obras de Arte daquele órgão federal, possibilitando-lhe, assim, a frequência ao Curso Pós-Graduado de Concreto Armado da Escola Nacional de Engenharia.

Professôres para a Universidade do Rio Grande do Sul

A pedido do Reitor Elyseu Paglioli, o PQTC procurou a colaboração da UNESCO (Dr. Pierre Taltasse) e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (Prof. Ruy Ribeiro Franco), para obtenção de professôres para o Curso de Geologia a ser realizado na Universidade do Rio Grande do Sul.

Professor Onorato Verona

Adiantaram-se os entendimentos para a vinda ao Brasil do Prof. Onorato Verona, da Universidade de Pisa, Itália, que, sob o patrocínio da CAPES, realizará a partir de julho p.f. um extenso programa de ensino e pesquisa, junto à Cadeira de Microbiologia e Tecnologia das Fermentações da Escola Nacional de Química.

Projetos novos

- a) Projeto CAPES-642/PQTC.59/56 - Concessão de bôlsas aos Profs. Hélcio Falanghe e Geraldo Claret de Mello Ayres, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo, para a realização de um programa de estudos e pesquisas junto ao Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do Estado do Paraná.
- b) Projeto CAPES-685/PQTC.63/56 - Auxílio ao Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do Estado do Paraná, para a realização do Curso de Fisiologia de Microorganismos.
- c) Projeto CAPES-706/PQTC.64/57 - Concessão de bôlsas a

funcionários do Banco do Nordeste do Brasil para a realização do Curso Intensivo de Administradores na Escola de Administração de Empresas de São Paulo, com a duração de três meses.

- d) Projeto CAPES-729/PQTC.65/57 - Concessão de bolsa à farmacêutica Déa Amaral Ferreira do Amaral, Assistente da Divisão de Patologia Experimental do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do Estado do Paraná, para estágio de aperfeiçoamento no Laboratório de Enzimas do Departamento de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Henry Mahler.

* * *

Seleção de bolsistas

Continua o PQTC cooperando na seleção de candidatos a bolsas e assistindo aos bolsistas, quer no que se refere ao seu próprio programa de trabalho quer no que respeita aos planos gerais de bolsas da CAPES.

Assim, durante o trimestre, os responsáveis pelo PQTC entrevistaram numerosos candidatos a bolsas e auxílios; colaboraram com bolsistas na elaboração dos referidos planos de estudo; deram providências para colocação de futuros bolsistas e corresponderam-se com bolsistas já em cumprimento dos seus programas para seguimento e supervisão do desenvolvimento dos mesmos.

* * *

C. Serviço de Bolsas de Estudo (SBE)

Durante o período, além de suas atividades normais de planejamento e execução dos programas de bolsas da CAPES,

cooperou o SBE com outras instituições patrocinadoras de bólsas de estudo, divulgando-lhes as oportunidades de aperfeiçoamento e colaborando na seleção de candidatos às mesmas.

Dedicou-se especialmente o SBE, durante o trimestre, em articulação com os demais setores da CAPES, ao estudo das candidaturas a bólsas no país, tipo "A", e a bólsas no estrangeiro, tipo "B", anualmente apreciadas pelo Comité de Bólsas de Estudo da CAPES, em fins de abril, bem como das candidaturas e auxílios do tipo "C". No que respeita a esta última categoria de bólsa, foi realizada a seleção do primeiro grupo de inscritos em 4 de fevereiro, devendo processar-se em fins de abril a concessão relativa ao segundo grupo.

Merecem mais pormenorizada menção as seguintes atividades:

I - Programa de Bólsas da CAPES para 1957

1º Grupo de Auxílios (Bólsas "Tipo C") - A quatro de fevereiro o Comité de Bólsas de Estudo da CAPES procedeu ao exame das candidaturas ao 1º Grupo de Auxílios. Apresentaram-se 48 interessados; 7 dentre êsses deixaram de ser considerados, por não haverem completado a documentação mínima exigida.

Foram contemplados 32, assim distribuídos, segundo o campo de estudos, procedência, local de aperfeiçoamento e instituição patrocinadora da bólsa principal:

SEGUNDO OS CAMPOS DE ESTUDO

| | |
|-------------------------|----|
| Engenharia | 21 |
| Biologia-Medicina | 3 |
| Humanidades | 2 |
| Educação | 2 |
| Ciências Sociais | 2 |
| Artes | 1 |
| Agronomia | 1 |
| TOTAL | 32 |

SEGUNDO A PROCEDÊNCIA

| | |
|-------------------------|----|
| Distrito Federal | 12 |
| São Paulo | 10 |
| Minas Gerais | 3 |
| Rio de Janeiro | 2 |
| Rio Grande do Sul | 2 |
| Bahia | 1 |
| Santa Catarina | 1 |
| Sergipe | 1 |
| TOTAL | 32 |

SEGUNDO O LOCAL DE APERFEIÇOAMENTO

| | |
|----------------------------|----|
| França | 10 |
| Estados Unidos | 7 |
| Alemanha | 6 |
| Suécia | 3 |
| Suiça | 2 |
| Itália | 1 |
| Inglaterra | 1 |
| Japão | 1 |
| Holanda e Estados Unidos.. | 1 |
| TOTAL | 32 |

SEGUNDO A ENTIDADE QUE CONCEDEU A BÔLSA
PRINCIPAL

| | |
|--|----|
| Govêrno Francês | 7 |
| ICA | 4 |
| Ericsson | 3 |
| Siemens | 3 |
| Govêrno Alemão | 2 |
| Univ. Holandesas | 1 |
| Univ. Flórida | 1 |
| Compagnie Telegraphique s/ Tils | 1 |
| Cessna | 1 |
| Fund. Rottelini | 1 |
| DDF | 1 |
| Electricité de France | 1 |
| Voight | 1 |
| Ishikawagimo Heavy Ind. .. | 1 |
| Brown Bowari | 1 |
| IIE | 1 |
| Govêrno Brasileiro | 1 |
| Recursos próprios | 1 |
| TOTAL | 32 |

Dentre os beneficiados, 17 já se dirigiram ao local dos estudos e 15 seguirão pròximamente para os respectivos destinos.

Bolsas de formação

Não pretendendo a CAPES, por enquanto, ampliar o programa de bolsas de formação, ficou resolvido que as bolsas anteriormente concedidas seriam renovadas em 1957, caso seus portadores alcançassem satisfatório rendimento nos estudos que empreendem. Foram, em consequência, renovadas as bolsas de formação de 17 estudantes.

Renovação de bolsas, tipo A, para o país

Em face dos resultados alcançados nos estudos e es-
tágios a que se dedicaram, obtiveram a prorrogação de suas bôl-
sas, sete bolsistas, assim distribuídos pelos respectivos cam-
pos de estudo: biologia e medicina, 4; química, 2; matemática,
1.

Renovação de bolsas, tipo B, para o estrangeiro

A maioria das bolsas, tipo B, para o estrangeiro, foram iniciadas a partir de abril de 1956, só agora, portanto, começando o SBE a receber pedidos de prorrogação. Neste pri-
meiro trimestre concederam-se prorrogações a Cláudio Costa Ne-
to que estuda química nos Estados Unidos, a Heitor Gurgulino
de Sousa, que se aperfeiçoa em Física no mesmo país e a Mário
Câncio Fausto dos Santos que ultima sua preparação musical na
França.

Convênio com o Prof. Mariano de Andrade, titular da 5ª Cadeira de Clínica Cirúrgica da Faculdade Nacional de Medicina da UB.

Foram mantidas as bolsas para médicos residentes, da 5ª Cadeira de Clínica Cirúrgica, na Santa Casa de Misericórdia. De acôrdo com a indicação do Prof. Mariano de Andrade fo-
ram beneficiados os Drs. Júlio Ferreira e Nagib Buissa.

Bolsas no estrangeiro, tipo B - Plano de 1956

Foram encaminhados, no período, aos locais escolhi

dos para seus estudos, os seguintes beneficiários do Plano de Bôlsas desta Campanha para o exercício de 1956, que haviam re- tardado o início dos respectivos programas, por motivos de or- dem pessoal ou administrativa:

Vet. IHIEL SCHWARTZ SCHNEIDER, Assistente da Cadei- ra de Indústria, Inspeção e Conservação dos Produtos Alimentí- cios de Origem Animal, da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, que realizará estudos e pesquisas sôbre Higiene e Tecnologia dos Alimentos, nos Estados Unidos.

Eng. FRANCISCO JOSÉ DE ALMEIDA NETO, Diretor-Técni- co da Fábrica Paranaense de Papel, que realizará estudos de a- perfeiçoamento em Engenharia Mecânica no campo da Indústria do Papel, nos Estados Unidos.

II - Relações com outras entidades

Embaixada da Alemanha - Prosseguindo no seu progra- ma de intercâmbio com a Embaixada Alemã, a CAPES preparou e en- caminhou àquela Representação as candidaturas relativas a trin- ta e oito inscritos às bôlsas oferecidas pelo Govêrno Alemão e pelo Serviço Alemão de Intercâmbio para o período 1957/58. O quadro que se segue resume o movimento das inscrições para es- sas oportunidades de aperfeiçoamento.

BÔLSAS NA ALEMANHA - 1957-1958 (Movimento de inscrições)

| | Nº de candi- datos | |
|---|-----------------------|----|
| | | |
| 1. Solicitaram informações | | 72 |
| 1.1 - Não voltaram a dirigir-se à CA PES após o recebimento das in- formações | 30 | |
| 1.2 - Solicitaram inscrição | 42 | |
| 1.2.1 - Não completaram a docu- mentação | 4 | |

| | Nº de candi- datos | |
|---|-----------------------|----|
| | | |
| 1.2.2 - Completaram a documen- tação exigida | 38 | |
| 2. Total de candidatos inscritos (inclu- sive 4 renovações de inscrição) | | 38 |
| 3. Seleção dos candidatos apresentados às bolsas do Governo Federal da Ale- manha e do Serviço Alemão de Inter- câmbio Acadêmico | | 38 |
| 3.1 - Selecionados | | 14 |
| 3.1.1 - Candidatos do corrente ano | 10 | |
| 3.1.2 - Candidatos de 1956, re- inscritos | 4 | |
| 3.2 - Suplentes | | 24 |
| 4. Procedência dos candidatos: | | |
| 4.1 - Distrito Federal | | 9 |
| 4.2 - Estado de Pernambuco | | 2 |
| 4.3 - Estado de Minas Gerais | | 3 |
| 4.4 - Estado de São Paulo | | 11 |
| 4.5 - Estado do Rio Grande do Sul .. | | 12 |
| 4.6 - Estado do Rio de Janeiro | | 1 |

Ainda no primeiro trimestre, deu a CAPES divulga-
ção pelo rádio, imprensa e via postal, a um novo oferecimento
de bolsas para engenheiros ou estudantes de engenharia, para
estágios em ESCOLAS TÉCNICAS da Alemanha, no ano letivo 1958/
/59, feito pela Embaixada daquele país.

Por intermédio da Divisão Cultural do Itamarati, re-
cebeu a CAPES a incumbência de indicar candidatos para as 5
bolsas oferecidas pela Comissão Mista Brasil-Alemanha a estudi-
osos brasileiros de engenharia e economia, para cursos em uni-
versidades e escolas técnicas de nível superior e médio, duran

te o ano letivo 1957/58. Dada a exigüidade do prazo para o recrutamento de novos interessados, selecionou o SBE nos seus fichários permanentes, cinco candidatos que, pelas qualificações e planos de estudo, se enquadravam nas oportunidades oferecidas, encaminhando em seguida ao Itamarati a documentação aos mesmos referente.

Embaixada da Suécia - Colaborando com a Embaixada da Suécia, promoveu o SBE a divulgação das bôlsas de estudo oferecidas pelo Governo Sueco para o curso de Administração de Saúde Pública e Assistência Social, a se realizar na Univer^ssidade de Gotemburgo, de setembro de 1957 a abril de 1958.

Convenção de Buenos Aires - Chegou ao Brasil o segundo bolsista norte-americano beneficiado com bôlsa da Convenção de Buenos Aires, a Sra. Kathleen Walsh, B.A. em Sociologia, que vem realizar estudos sôbre problemas sociais brasileiros, visando a preparação da sua tese de doutorado. Dada a sua especialização, foi a bolsista encaminhada à Escola de Sociologia e Política de São Paulo. O Prof. Rubbo Müller, encarrega^do de sua orientação, organizou um programa de cursos, estágios e visitas que lhe permitirá atingir os fins pretendidos.

III - Atividades administrativas

As atividades do SBE, no primeiro trimestre de 1957, determinaram a expedição de 806 cartas, 36 telegramas e 11 informações.

* * *

Durante o trimestre, através do SBE e dos demais setores da CAPES, iniciaram-se projetos relativos à concessão de 138 bôlsas e auxílios - 98 para estudos no país e 40 para aperfeiçoamento no estrangeiro.

As 98 oportunidades para estudos no país distribuíram-se como a seguir se discrimina, quanto a tipos de bôlsa, campos e locais de estudo:

Bolsas de formação - continuação de projetos anteriores - (15): Agronomia, 1, na Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural de Minas Gerais; Ciências Sociais, 1, na Escola de Sociologia e Política de São Paulo; Engenharia, 7 (Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, 1; Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 3; Instituto Eletrotécnico de Itajubá, 1; Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil, 1; e Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul, 1); Filosofia, 1, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; Medicina, 5 (Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, 1; Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, 1; Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 1; Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, 1; e Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul, 1).

Bolsas para estágios de aperfeiçoamento pós-graduado (83): Agronomia, 2, no Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do Estado do Paraná; Ciências Sociais, 27 (na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, 4; na Escola de Administração de Empresas de São Paulo, 3; Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, 16; e Instituto de Pesquisas da Universidade do Paraná, 4); Biologia e Medicina, 54 (Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, 5; Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, 3; Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, 5; Instituto de Microbiologia Médica da Universidade do Brasil, 13; Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, 10; Instituto Oswaldo Cruz, DF, 1; Escola Paulista de Medicina, 1; Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, 2; Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 10; Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, 1; Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do Estado do Paraná, 2; Faculdade de Odontologia de Porto Alegre da Universidade do Rio Grande do Sul, 1).

Os 40 projetos para aperfeiçoamento pós-graduado no estrangeiro, a seguir se discriminam, por campos de estudo e países escolhidos para o estágio.

Agronomia e Veterinária, 1, na Alemanha; Ciências Sociais, 1, na Holanda e Estados Unidos; Engenharia, 22 (na Alemanha, 4; na França, 7; nos Estados Unidos, 4; na Inglaterra, 1; na Itália, 1; no Japão, 1; na Suécia, 3 e na Suíça, 1); Humanidades, 4 (nos Estados Unidos, 1; na França, 3); Ciências Físicas e Matemáticas, 1, nos Estados Unidos; Biologia e Medicina, 6 (nos Estados Unidos, 4; na Alemanha, 1; na Suíça, 1); Direito, 1, na França; Educação, 1, nos Estados Unidos; Artes, 3 (na Alemanha, 1; na França, 2).

Discriminam-se a seguir os 138 bolsistas, de acordo com os Estados de onde procedem:

| Estado | Bolsas no país | Bolsas no estrangeiro | TOTAL |
|---------------|----------------|-----------------------|-------|
| Pará | 6 | - | 6 |
| Maranhão ... | 1 | - | 1 |
| Ceará | 4 | - | 4 |
| R.G.Norte .. | 1 | - | 1 |
| Pernambuco.. | 6 | 1 | 7 |
| Alagoas ,... | 1 | - | 1 |
| Sergipe | - | 1 | 1 |
| Bahia | 6 | 1 | 7 |
| D.Federal .. | 25 | 11 | 36 |
| Est.do Rio.. | 2 | 2 | 4 |
| M.Gerais ... | 12 | 7 | 19 |
| Goiás | - | 1 | 1 |
| São Paulo .. | 17 | 10 | 27 |
| Paraná | 9 | 3 | 12 |
| R.G.Sul | 7 | 3 | 10 |
| TOTAL | 97 | 40 | 137 |

Não figura no quadro a bolsista Kathleen M. Walsh, de nacionalidade americana, contemplada com uma das bôlsas da Convenção de Buenos Aires, concedidas, por parte do Governo Brasileiro, pelo MRE e esta Campanha.

* * *

D. Serviço de Estatística e Documentação (SED)

Durante o primeiro trimestre do ano assim se delinearão as principais atividades do SED.

Levantamento geral do ensino superior

As duas primeiras partes, das três em que se divide o Relatório sobre o ensino de Filosofia, Ciências e Letras, encontram-se concluídas. Aguarda-se a entrega da parte final.

Estatísticas do ensino superior

Durante o trimestre prosseguiu a transcrição dos dados estatísticos referentes ao ano de 1956, coletados pelo Serviço de Estatística da Educação e Cultura do MEC, o qual se encontra em vias de conclusão.

Com o objetivo de coletar informações para um estudo sobre os exames vestibulares realizados no corrente ano, foi feita a expedição de um questionário a todas as escolas de ensino superior do País. Até a presente data, deram entrada no SED respostas por parte de 70 faculdades.

Professorado do ensino superior

Preparado pelo SED, encontra-se em estudos um projeto de ficha básica para a coleta de informações sobre as principais características dos professores das escolas de ensino superior, destinada a substituir a existente, que provou ser de difícil preenchimento.

Indicador de estabelecimentos de ensino superior

A edição de 1957 do indicador encontra-se em fase final de preparo, devendo ser entregue à impressão no decorrer do presente trimestre.

Instituições tecnológicas e de pesquisa científica

Prontos para entrega à tipografia, os originais do cadastro organizado no SED sobre as instituições tecnológicas e de pesquisa.

Serviço de Divulgação

Durante o trimestre foram publicados e distribuídos os números 49, 50 e 51 do Boletim Informativo da CAPES, correspondentes aos meses de dezembro, janeiro e fevereiro.

Serviço de Documentação

Foram recebidos, no trimestre, 258 publicações de procedência nacional e estrangeira.

No exercício de suas atribuições o Serviço de Documentação procedeu a diversas pesquisas sobre dados estatísticos educacionais prosseguiu o trabalho de catalogação do material recebido.

AC/hb.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
AVENIDA MARECHAL CÂMARA, 160 - 8.º ANDAR - CAIXA POSTAL 5185 - END. TELEG. "EDCAPES" - RIO DE JANEIRO - BRASIL

L. Doolina
16 agosto 57
[assinatura]

ATIVIDADES DA CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR DURANTE O SEGUNDO TRIMESTRE DE 1957

Em cumprimento do programa pelo qual se empenha em visar os objetivos de melhoria das condições de formação e adequada expansão dos quadros brasileiros de nível superior, que presidiram a sua instituição, realizou a CAPES no segundo trimestre do ano em curso, através dos seus vários setores de trabalho, as seguintes atividades principais:

A. Programa Universitário (PGU)

Dirige o PGU suas linhas de ação através do estímulo de iniciativas que concorram para a elevação dos padrões de ensino e pesquisa em nossas universidades. Durante o período de que trata o presente relatório, acrescentou o PGU deztoite novos projetos aos cinquenta e oito que já trazia em andamento. Havendo, ao mesmo tempo, encerrado onze daqueles empreendimentos, tem atualmente em execução sessenta e cinco projetos, entre os quais se incluem contratos de professores estrangeiros, bolsas de estudo, cursos pós-graduados, etc. A seguir se discriminam as novas iniciativas.

I. Aperfeiçoamento de pessoal docente das escolas de Odontologia.

Em colaboração com a Associação Brasileira de Estabelecimentos de Ensino Odontológico (A.B.E.E.O.), e em prosseguimento ao plano de aperfeiçoamento do pessoal docente de Escolas e Faculdades de Odontologia, iniciou o PGU cinco projetos:

1. Projeto CAPES-763/PGU.219/57 - Concessão de bolsa de estudo ao Dr. Milton Mascarenhas Amaral, assistente da cadeira de Histologia da Faculdade de Odontologia de Pelotas, da Universidade do Rio Grande do Sul, para estágio de aperfeiçoamento na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Edgard de Mello Matos Barrozo do Amaral.
 2. Projeto CAPES-764/PGU.220/57 - Concessão de bolsa de estudo à Dra. Ilka Maria Landgraf, assistente da cadeira de Microbiologia da Faculdade de Odontologia de Pelotas, da Universidade do Rio Grande do Sul, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.
 3. Projeto CAPES-789/PGU.222/57 - Concessão de bolsa de estudo ao Dr. Nicolau Fonseca Milano, assistente de ensino da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre, da Universidade do Rio Grande do Sul, para estágio de aperfeiçoamento na cátedra de Clínica Odontológica da Faculdade de Farmácia e Odontologia, da Universidade de São Paulo.
 4. Projeto CAPES-790/PGU.223/57 - Concessão de bolsa de estudo ao Dr. José Gustavo de Paiva, assistente da cadeira de Clínica Odontológica da Faculdade de Farmácia e Odontologia, da Universidade de São Paulo, para estágio de aperfeiçoamento no Laboratório de Clínica Odontológica, sob a orientação do Prof. Paulino Guimarães Jr.
 5. Projeto CAPES-681/PGU.188/56 - Concessão de bolsa de estudo ao Prof. Gudestev Medeiros, professor de Histologia e Microbiologia da Faculdade de Odontologia de Diamantina, para estágio de aperfeiçoamento nos Laboratórios de Histologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia e de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, ambas da Universidade de São Paulo.
- II. Aperfeiçoamento de pessoal docente das escolas médicas

No plano geral de aperfeiçoamento do corpo docente

em atividades nas disciplinas básicas das escolas de medicina do país, desenvolvido em cooperação com a Fundação Rockefeller, iniciou o PGU dois novos projetos:

1. Projeto CAPES-780/PGU.221/57-Nº 50 (PGU.FR) - Concessão de bolsa de estudo à Dra. Maria de Carmo Mayer, assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, para estágio de aperfeiçoamento no Departamento de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Luiz Carlos Uchoa Junqueira.
2. Projeto CAPES-791/PGU.224/57-Nº 51 (PGU.FR) - Concessão de bolsa de estudo ao Dr. João Pedro Escobar Marques Ferreira, assistente da cadeira de Histologia e Embriologia Geral da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, da Universidade do Rio Grande do Sul, para estágio de aperfeiçoamento no Departamento de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Luiz Carlos Uchoa Junqueira.

III. Professores estrangeiros

Com o objetivo de estimular a participação de professores estrangeiros em nossas atividades universitárias cooperou a CAPES, através dos projetos que a seguir se especificam, com as Universidades do Recife, Minas Gerais e Porto Alegre para o contrato mantido pelas mesmas instituições - mediante a colaboração do Governo Francês - com professores franceses, para atividades junto às cátedras dos Cursos de Línguas Neolatinas das respectivas Faculdades de Filosofia.

1. Projeto CAPES-805/PGU.227/57 - Cooperação para o contrato do Prof. Jacques de Courcelles, que prestará colaboração à cadeira de Língua e Literatura Francesa, da Faculdade de Filosofia, da Universidade do Rio Grande do Sul.
2. Projeto CAPES-806/PGU.228/57 - Cooperação para contrato do Prof. Jean Pierre Dufour, que prestará colaboração à

cadeira de Língua e Literatura Francesa, da Faculdade de Filosofia, da Universidade de Minas Gerais.

3. Projeto CAPES-839/PGU.232/57 - Cooperação para contrato do Prof. francês Hubert Sarrazin, que prestará colaboração à cadeira de Língua e Literatura Francêsa, da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, da Universidade do Recife.

Cooperou-se, igualmente, com a Faculdade de Filosofia da Univ. do Brasil, através do Projeto CAPES-835/PGU.230/57, para contrato do Prof. Adolfo Casais Monteiro, convidado a ministrar naquela instituição um Curso de "Problemática da Crítica Literária", subordinado ao seguinte programa:

- a) a crítica do conjunto das formas da cultura;
- b) crítica como função "natural" e crítica como atividade especializada;
- c) criação e crítica; dificuldades duma delimitação rigorosa;
- d) o conceito de literatura e o conceito de crítica;
- e) crítica e história literária e problema de suas fronteiras;
- f) crítica e análise de textos; erudição e cultura na crítica;
- g) a crítica em função da evolução filosófica;
- h) arte e ciência na crítica literária;
- i) a evolução de conceito de crítica científica; atual posição do problema;
- j) compreensão e julgamento;
- k) a "ambiguidade" da obra literária e suas implicações no estabelecimento dum método crítico;
- l) a crítica e os gêneros literários;
- m) a crítica em Portugal e no Brasil;
- n) a crítica literária como método de "atualização" do passado e como interpretação do presente.

IV. Centros Nacionais de Aperfeiçoamento Pós-Graduado

Contribuindo para o desenvolvimento e funcionamento

dos centros que utiliza para treinamento e especialização no país, iniciou a CAPES no segundo trimestre os seguintes projetos:

1. Projeto CAPES-738/PGU.217/57 - Concessão de auxílio para funcionamento do setor de treinamento pós-graduado do Instituto de Microbiologia Médica da Universidade do Brasil.
2. Projeto CAPES-796/PGU.225/57 - Concessão de bolsas de estudo aos Drs. José Américo Teixeira, Kleber Pedro de Agis, Paulo Chaves Garcia Leite e Américo Rômulo Caputo, para estágio no Instituto de Microbiologia Médica da Universidade do Brasil, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes.
3. Projeto CAPES-807/PGU.229/57 - Concessão de auxílio para financiamento do setor de treinamento pós-graduado do Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil.

V. Cursos Pós-Graduados

No seu esforço de incentivo à instituição e diversificação de cursos de aperfeiçoamento pós-graduado, iniciou a CAPES no período, através do PGU, projetos relativos a quatro cursos: Estudos Superiores de Francês, Botânica Sistemática, Pesquisadores Sociais e Atualização em Biofísica, a seguir descritos.

1. Projeto CAPES-715/PGU.212/57 - Cooperação com o Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, para funcionamento do Centro de Estudos Superiores de Francês.

Com a colaboração do Centro Cultural da Embaixada da França e o patrocínio do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, organizou a CAPES o Centro de Estudos Superiores de Francês, que proporcionará a bolsistas provenientes dos vários Estados do país cursos e estágios de aperfeiçoamento nos modernos métodos de ensino da língua e literatura francesa.

As aulas do primeiro curso iniciaram-se a 15 de abril e se prolongarão até 30 de novembro, podendo os estagiários

os aprovados nos exames do fim do ano e que hajam revelado excepcional aproveitamento, pleitear inscrição para um segundo ano de estudo.

Achan-se os cursos sob a orientação dos Profs. Maurice Vouzelaud e Jean Louis Marfaing, ambos perfeitamente ambientados no meio universitário nacional, em virtude de anterior experiência junto às Universidades de Minas Gerais e Recife, respectivamente.

Eleva-se a 16 o número de estagiários inscritos, todos bacharéis ou licenciados em Línguas Neolatinas. Observam os bolsistas regime de tempo integral, que compreende dezoito horas de aula por semana e inclui, além disso, sessões de grupos de estudo, seminários e conferências por parte de visitantes ilustres. Visam os estágios o estudo superior da língua e literatura francesa, aperfeiçoamento de métodos de ensino e o enriquecimento da cultura geral, através da preparação de ensaios e teses, da participação em seminários, e de exercícios de ditação e composições.

2. Projeto CAPES-836/PON.231/57 - Cooperação da CAPES com o Museu Nacional para a promoção de um Curso Pós-Graduado de Botânica Sistemática, com a duração de três anos.

Destina-se o curso, para o qual conta igualmente o Museu com a cooperação financeira do CNPq, à formação do pessoal especializado em botânica sistemática, necessário às instituições científicas e universitárias brasileiras interessadas no assunto.

Ministrado em nível de pós-graduação, terá o curso a duração de 3 anos, admitidos apenas 20 candidatos, devidamente selecionados.

Prevê o projeto cinco bolsas de estudos, concedidas pela CAPES a outros tantos candidatos indicados pela direção do Curso.

Desenvolver-se-ão os trabalhos em caráter intensivo, compreendendo a matéria teórica, relativa à Botânica Morfológica

ca e Sistemática das Plantas Superiores; o treinamento em técnicas de pesquisa e de bibliografia fundamental sobre o mesmo assunto; e finalmente, a aplicação daquelas técnicas à pesquisa e à experimentação.

Os aspectos práticos compreenderão atividades de campo (excursões, incluindo colecionamento, herborização, diários de viagem, etc.); trabalhos de laboratório (reconhecimento de caracteres morfológicos, preparações microscópicas, representações gráficas, etc.); e atividades de gabinete, relativas à preparação de material bibliográfico e a trabalho de Herbário. A proporção que se adiantarem, durante os três anos de curso, irão sendo os alunos iniciados na pesquisa e orientados no sentido de se integrarem nos planos em desenvolvimento nas várias instituições científicas interessadas no seu aproveitamento.

Funciona o Curso no Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, sob a direção dos Prof. José Cândido de Melo Carvalho, diretor daquela instituição, e Alberto Castellanos, eminente botânico argentino que, na qualidade de "Professor Convidado" de Pesquisas Científicas, organizou o curso e, com a colaboração dos especialistas da Divisão de Botânica do Museu, desenvolverá os programas teóricos e práticos previstos.

Iniciaram-se as aulas do primeiro ano, para a primeira turma de alunos, no dia 6 de maio p.p., observando-se entre os inscritos, elementos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, da Divisão de Geologia de M.A., do Instituto Oswaldo Cruz, do corpo docente do Colégio Militar e do Serviço Florestal da Prefeitura.

3. Projeto CAPES-802/PGU.226/57 - Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais.

Sob o patrocínio da CAPES e do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, projetou-se a promoção, no período 1957-1958, do Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais, com continuação e ampliação do Curso de Aperfeiçoamento em Técnicas de Pesquisa em Antropologia Cultural, ministrado nos últimos dois

anos no Museu do Índio, tentativa pioneira no sentido de proporcionar formação complementar e treinamento para pesquisas no campo das Ciências Sociais.

O Curso, confiado à direção do Prof. Darcy Ribeiro, tem como objetivo imediato a preparação de pessoal qualificado indispensável a um crescente número de instituições dedicadas ao trato de problemas sociais, como o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e o Serviço de Proteção aos Índios, ambos empenhados em problemas de aculturação e assimilação, que só através de técnicas científicas podem ser equacionados. Visa, também, formar profissionais capacitados para o desempenho de funções especializadas em organismos encarregados da execução de programas regionais de desenvolvimento econômico, os quais ainda se ressentem da falta de pessoal habilitado para compreensão dos contextos sociais em que devem atuar, e onde sobrepõem os processos de mudança sócio-cultural. Igualmente no setor educativo, onde as entidades responsáveis têm particular consciência das falhas do sistema em vigor, necessitam-se pessoas capazes de cuidar da adequação dos tipos de escola de que dispomos com as condições da atual sociedade brasileira, que se vai configurando, moldada pelo surto de urbanização e industrialização.

O CBPE, que contribui com parte das despesas, instalações, biblioteca e recursos de pesquisa a seu alcance, foi no vido a patrocinar a iniciativa pelo interesse de formar seu próprio quadro de cientistas sociais, especializados em problemas de educação, e de contar com um corpo de assistentes e estagiários capazes de executar as tarefas mais simples dos diversos inquéritos que tem programados.

Para o Centro de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais, que funciona no CBPE, foram atribuídas pela CAPES dez bolsas de estudo, destinadas a candidatos selecionados, que, por sua atitude, expectativas, aptidões e preparo anterior, possam dedicar-se à profissionalização em um dos campos das ciências sociais. Contribui, ainda, a CAPES com parte das despesas relativas aos cursos regulares.

A seleção dos alunos se fez através das cartas de inscrição, de entrevistas pessoais com os professores-adjuntos e com o Diretor, e de exames escritos sobre um tema escolhido pelo candidato.

O programa de ensino busca desenvolver no aluno uma atitude de objetividade e capacitá-lo a realizar pesquisas de observação direta da realidade social. Procurou-se evitar matéria passível de discussões doutrinárias ou de mera erudição acadêmica, a fim de concentrar a atenção sobre os aspectos comuns e pacíficos das várias disciplinas das ciências sociais.

O treinamento para pesquisa acha-se assegurado pela participação obrigatória dos alunos em trabalhos de campo e de apuração das pesquisas do CBPE e, sobretudo, porque cada aluno terá oportunidade de elaborar, sob orientação de um cientista social experimentado, um projeto de pesquisa, e levá-lo depois à prática, como coroamento dos estudos.

Os professores contratados comparecem ao Curso para aulas, seminários e trabalhos de orientação, três vezes por semana, das 9 às 12 horas, e, posteriormente, prestarão assistência aos alunos que escolherem um tema de pesquisa dentro de sua especialidade.

Limitou-se a quinze o número de alunos, a fim de permitir a cada um o mínimo de assistência pessoal que exige a formação de um pesquisador. Dos quarenta e quatro inscritos para a primeira prova de seleção, foram aprovados dezesseis candidatos, os quais foram submetidos a uma prova escrita para escolha dos dez bolsistas; além desses, dois alunos matricularam-se por indicação do CBPE, após prévio exame de capacidade.

Destinaram-se, inicialmente, cinco vagas a jovens vindos dos Estados, com formação superior ou preparo equivalente, recomendados por Centros Regionais e mantidos por bolsas dessas entidades. Somente, porém, os Centros da Bahia e de Minas Gerais aproveitaram a oportunidade.

O recrutamento dos alunos obedeceu ao seguinte cri

tério de preferência: diplomados em cursos de Sociologia e Política, Ciências Sociais, Geografia, História, Pedagogia, Filosofia, Economia, Administração e Direito. Admitiu-se, também, a inscrição de pessoas sem formação superior, que revelassem preparo equivalente e se recomendassem por um interesse especial pelas Ciências Sociais, ou pela sua situação profissional, a requerer formação especializada. Não se admitem ouvintes ou outras categorias de alunos que não a dos estagiários em regime de tempo integral.

Tem o Curso a duração de dois anos, compreendendo dois períodos letivos de doze meses: o primeiro, é dedicado ao estudo do sistema conceitual das Ciências Sociais e ao treinamento em métodos de pesquisa, pela participação em inquéritos do CBPE; o segundo, visa a aplicação dos conhecimentos à realidade brasileira, o preparo de projetos de pesquisa e a realização destes no campo.

No primeiro período o aluno tem, sucessivamente, cursos de Sociologia, Psicologia Social, Economia e Estatística Aplicada às Ciências Sociais. O de Sociologia é ministrado em três meses e os demais em dois. Nesse mesmo período, com a duração de nove meses, é também desenvolvido o curso de Antropologia Social, como disciplina básica, no qual se procure integrar os conhecimentos ministrados num esquema conceitual unificado. Compreendem os vários cursos, conferências, palestras especiais a cargo de professores convidados, e seminários. Aos primeiros cinco meses de estudos seguem-se dois meses de trabalho de campo, a realizar-se, obrigatoriamente, fora do Rio de Janeiro, em pesquisas do CBPE. A essa etapa suceder-se-ão quatro meses de cursos, ao fim dos quais gozarão os alunos de um mês de férias.

O segundo período, dedicado ao estudo da realidade brasileira, está dividido em dois termos letivos. No primeiro, de dois meses, serão ministrados cursos de Demografia Brasileira e Formação Cultural do Brasil, reservando-se o segundo, com a duração de 3 meses, a cursos de Problemas e de Estudos Brasileiros. O curso de Problemas será ministrado através de conferências sobre Industrialização, Urbanização, Reforma Agrária, Pg

Política Financeira, Mercado de Trabalho, Planejamento Econômico, Administração Pública, Migração e Colonização e, finalmente, Problemas Brasileiros de Educação, ficando o curso de Estudos Brasileiros a cargo do Diretor do Curso, pois nele deverão intervir todos os professores e, ainda, pesquisadores especialmente confidados. Cada conferencista deverá examinar uma pesquisa já divulgada, analisando-a em seus propósitos, nos métodos e técnicas utilizadas no campo e na elaboração dos materiais. Apreciará, finalmente, os resultados alcançados.

Aos dois tópicos já descritos seguir-se-á um período de um mês destinado à redação dos projetos para as pesquisas de campo, a serem apresentados pelos alunos à direção do Curso. No caso de aprovação do plano de pesquisas, o aluno fará jus a uma bolsa, que terá o caráter de um primeiro contrato profissional de trabalho. Prevê-se que, depois de concluída a pesquisa de campo, os antigos alunos permaneçam ligados ao Curso, servindo profissionalmente a uma instituição especializada, que, ocasionalmente, poderá ser o próprio CBPE.

O Curso concluirá pela realização da pesquisa de campo e apresentação do respectivo relatório, o qual dará direito a um certificado de aprovação firmado pela Direção Executiva do Curso.

4. Projeto CAPES-860/PGU.234/57 - Cooperação da CAPES para a realização do Curso Latino Americano de Atualização em Biofísica, no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil.

Contou o Instituto de Biofísica para a promoção desta iniciativa, com a cooperação da UNESCO, do Ministério das Relações Exteriores e da Universidade do Brasil.

Iniciado na segunda quinzena de junho p.p., acha-se o curso em pleno funcionamento, sob a direção do Prof. Carlos Chagas Filho, Diretor do Instituto, e com o concurso do seguinte corpo docente: Profs. Maurice Françon, da Faculdade de Ciências de Paris e do Instituto de Ótica; Domingos Felipe, da Fa

culdade de Medicina da Universidade de Lisboa; Raul Machado, do Instituto de Óleos; Lafayette Rodrigues Pereira, do Instituto de Biofísica e da Fac. Nacional de Farmácia da Univ. do Brasil; Marcelo Damy de Souza Santos, da Fac. de Filosofia da Univ. de São Paulo; Padre F. X. Roser, delegado do Brasil junto ao Comitê da ONU para o Estudo dos Efeitos das Radiações Atômicas e Professor da P.U.C. do Rio de Janeiro; Elysiário Távora, da Fac. Nacional de Filosofia da Univ. do Brasil; Antônio Moreira Couteiro do Instituto de Biofísica, do Conselho Nacional de Pesquisas e da Fac. Nacional de Filosofia da Univ. do Brasil; Aristides Pacheco Leão, do Instituto de Biofísica e da Fac. Nacional de Filosofia da Univ. do Brasil; Miss Martins Ferreira e Gilberto de Freitas, do Instituto de Biofísica e da Fac. Fluminense de Medicina; Eduardo Penna-Franca, do Instituto de Biofísica e da Fac. Nacional de Farmácia da Univ. do Brasil; Lauro Solero, da Fac. de Ciências Médicas da Univ. do Distrito Federal. Herta Meyer, Aida Masson, Charity Crocker, Manoel Frota Moreira, G. de Oliveira Castro, Firmino Torres de Castro, César Antônio Elias e Alberto Barbosa Hargreaves, todos do Instituto de Biofísica, da Univ. do Brasil.

Os estudos programados têm por finalidade, através de aulas, seminários e demonstrações práticas, propiciar a revisão crítica de conceitos e técnicas de Biofísica, tendo em vista a sua aplicação à Biologia e à Medicina.

Atribuiu a CAPES doze bolsas de estudo a candidatos brasileiros ao Curso Latino-Americano de Atualização em Biofísica, responsabilizando-se o Itamarati e a Universidade do Brasil, em cooperação com a UNESCO, por dez outras bolsas a candidatos hispano-americanos. Provêm os bolsistas da CAPES dos seguintes estados: Ceará, 3; Paraíba, 1; Bahia, 1; São Paulo, 3; Minas Gerais, 2; Rio Grande do Sul, 2.

Dedicam-se os bolsistas, em regime de tempo integral, ao plano de atividades estabelecido pelo Prof. Carlos Chagas Filho, que obedece ao seguinte teor: 1) métodos microscópicos e reentnológicos da análise da constituição celular; 2) métodos de reconhecimento da estrutura físico-química dos componentes

celulares e de suas características moleculares; 3) métodos elétricos de reconhecimento da atividade celular; 4) iniciação radiobiológica e métodos isotópicos; 5) ação das radiações ionizantes sobre os seres vivos.

Ao fim do curso serão concedidos certificados aos que tiverem frequência superior a dois terços e que houverem demonstrado aproveitamento satisfatório nas provas semanais, realizadas sobre cada ponto do programa.

B. Programa dos Quadros Técnicos e Científicos (PQTC)

Relatando o desempenho das atribuições sob sua responsabilidade, durante o segundo trimestre do corrente ano, destaca o PQTC os pontos a seguir considerados.

I. Assuntos Especiais

1. **Curso Pós-Graduado de Engenharia Nuclear** - Mediante auxílio da CAPES (Projetos CAPES-223/PGU.39/54, CAPES-291/PGU.68/55 e CAPES-497/PQTC.45/56), foram realizados em 1954, 1955 e 1956, junto ao Departamento de Física da Escola Nacional de Engenharia, cursos de extensão universitária de "Introdução à Engenharia Nuclear". No corrente ano tal curso já vem sendo ministrado sem auxílio específico da CAPES.

Em face dos resultados conseguidos, tomou aquela Escola a iniciativa de instituir um Curso Pós-Graduado de Engenharia Nuclear, destinado sobretudo a engenheiros aprovados no curso introdutório, e para isso novamente solicitou a cooperação desta Campanha. Após o competente estudo, veio o assunto a ser objeto de convênio firmado no dia 25 de junho entre a Escola e a CAPES, consubstanciado no **Projeto CAPES-871/PQTC.72/57.**

Nos termos desse convênio e respectivo Projeto, a Escola, em articulação com a Comissão Nacional de Energia Nuclear e outros órgãos oficiais com atribuições ligadas ao assunto, ministrará um Curso Pós-Graduado de Engenharia Nuclear, a cargo de seu Departamento de Física e dirigido por um professor deste, com a assistência de um Conselho Técnico e de um Conselho Adm

nistrativo, ambos sob a presidência do Diretor do Curso.

O Conselho Técnico será composto dos professores do Curso, cabendo-lhe elaborar os programas das matérias, o calendário das provas e os horários das aulas; estabelecer o regime didático; autorizar a expedição de certificados de aprovação no Curso; e, em síntese, encarregar-se de todos os aspectos técnicos do projeto.

O Conselho Administrativo, ao qual caberá deliberar sobre os assuntos financeiros e administrativos, será constituído por um representante de cada um dos seguintes órgãos: Comissão Nacional de Energia Atômica, Conselho Nacional de Pesquisas, Ministério da Guerra, Ministério da Marinha e Ministério da Agricultura - a menos que algum desses órgãos deixe de designar representante, o que não impedirá o funcionamento do Conselho.

Será o Curso ministrado em duas séries e compreenderá as seguintes matérias: Cálculo Diferencial Avançado, Química de Terras Novas, Eletrônica para Engenharia Nuclear, Física Nuclear e Física de Reatores, na primeira série, e Equações Diferenciais Ordinárias e Parciais, Materiais para Construção de Reatores, Transmissão de Calor e Usinas Nucleares, e Proteção Radiobiológica e Tratamento dos Rejeitos Radioativos, na segunda série.

Poderão matricular-se no Curso os engenheiros e outros diplomados em cursos superiores que hajam sido aprovados no Curso de Introdução à Engenharia Nuclear ministrado pela Escola ou que, mediante provas ou títulos, demonstrem preparo adequado. A matrícula dependerá, em cada caso, de decisão do Conselho Técnico do Curso.

O corpo docente será recrutado entre professores universitários ou de estabelecimentos militares de ensino de nível superior, membros do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas ou profissionais de cultura equivalente, podendo também ser contratados professores estrangeiros.

O Departamento de Física da Escola editará um boletim

tim mensal com o noticiário completo do andamento do Curso, o qual incluirá: datas e horários das aulas, provas e outras atividades; registro de frequência dos professores e alunos; chamadas para exames, provas e exercícios práticos, com indicação de local e hora; notas obtidas pelos alunos; alterações de notícias anteriores, quando for o caso; e tudo mais cuja divulgação for de interesse direto ou indireto para o bom funcionamento do Curso.

2. Formação de Engenheiros - À semelhança do que já ocorrera no trimestre anterior, foi intenso o trabalho do PQTC no tocante ao estudo da formação de engenheiros, não apenas pela análise de nossas escolas e das tendências de suas alterações, mas também pela investigação das condições do exercício profissional da engenharia no Brasil e sua relação com os processos vigentes de ensino e alterações propostas.

2.1 - Consulta às Escolas de Engenharia - Tendo feito mimeografar, sob o título Considerações sobre o Ensino de Engenharia, um trabalho do Diretor do PQTC sobre o assunto, este Programa o enviou no começo do mês de junho a todas as escolas de engenharia do país e a numerosas outras instituições ligadas direta ou indiretamente ao ensino de engenharia ou ao exercício da profissão de engenheiro. Na última página dos exemplares mimeografados foi incluída a seguinte nota:

"Este trabalho, que se enquadra nas atribuições do Programa dos Quadros Técnicos e Científicos da CAPES, constitui ponto de partida para um amplo estudo das questões ligadas ao ensino da Engenharia no Brasil. A CAPES tem grande interesse em receber não só comentários, sugestões e críticas sobre as presentes considerações, mas também indicações bibliográficas e outras referentes ao assunto; e desde já agradece a inestimável cooperação dos professores, estudantes e profissionais de Engenharia que assim quiserem concorrer para o aprimoramento desse estudo".

Ainda é cedo para se conhecer a repercussão alcançada, já havendo entretanto o PQTC recebido algumas cartas, cujo teor autoriza a convicção de que a iniciativa, além de concorrer para aumentar o interesse em torno do assunto, criando ag

sim ambiente favorável para as revisões que se impõem, irá provocar valiosas manifestações de professores, autoridades e profissionais.

2.2 - Observação do Ensino de Engenharia no Estrangeiro - Em articulação com o SBE, incumbiu o PQTC, dois bolsistas da CAPES, os Professores Nedo Eston de Eston, do Instituto Tecnológico da Aeronáutica e Flávio Soares de Menezes, da Universidade de Minas Gerais, de, ao término dos seus estudos, realizarem observações, respectivamente, em Portugal e nos Estados Unidos, sobre o ensino de Engenharia nos cursos de formação de engenheiros.

Entre os pontos ressaltados como especialmente importantes, e para os quais foi solicitada especial atenção dos observadores, encontram-se os seguintes: matéria e nível das questões constantes de provas para admissão à Escola de Engenharia e para avaliação de aproveitamento nas diversas cadeiras dos cursos; currículos e programas; livros-textos e outros, adotados ou recomendados; problema das apostilas e natureza destas, quando existentes; metodologia do ensino - aulas e trabalhos práticos; frequência às aulas, trabalhos práticos e exercícios; sistema de aferição de progresso do conhecimento: relatórios, sabatinas e provas.

2.3 - Documentação sobre o Ensino de Engenharia - Paralelamente ao esforço no sentido de estímulo ao debate do assunto e à coleta de opiniões autorizadas, vem a CAPES acompanhando todas as manifestações sobre o problema do ensino da engenharia e questões correlatas, tanto através da nossa imprensa quanto mediante leitura de publicações estrangeiras, entre as quais se destaca pelo seu caráter especializado a excelente revista norte-americana "Journal of Engineering Education".

Artigos, conferências, notícias e outros trabalhos vêm sendo constantemente incorporados ao acervo de documentação do PQTC, relativo à formação de engenheiros e questões afins. E em mais de um ensaio tem o Programa entrado em contacto com os autores de tais trabalhos, o que sem dúvida concorre para esti

mular o animador movimento que se têm verificado em tórno do problema.

2.4 - Seminário sobre Ensino de Engenharia - Ainda sobre o assunto em aprêço, cabe mencionar a participação dêste Programa no I Seminário Regional das Diretrizes Básicas do Ensino de Engenharia no Brasil, promovido pelos alunos da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, Escola Politécnica da P.U.C. do Rio de Janeiro e da Escola Fluminense de Engenharia e realizado nesta Capital de 27 a 31 de maio.

Além de se ter credenciado oficialmente perante o Seminário, o Diretor do PQTC participou de algumas reuniões, tendo tido ocasião de expor aos estudantes e demais presentes o trabalho já realizado pela CAPES no tocante a essa relevante questão.

II. Outros Assuntos em Andamento

1. Curso de Planejamento e Desenvolvimento Econômico da CEPAL - Demonstrando o seu aprêço pelo Curso de Planejamento e Desenvolvimento Econômico que a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) ministra anualmente em Santiago do Chile, a CAPES, que já cooperara para a realização de curso análogo, de caráter intensivo, realizado nesta capital em 1956, concedeu três bôlsas a profissionais brasileiros para frequentarem o que ora se realiza na capital chilena. A concessão dessas bôlsas, objeto do Projeto CAPES-781/PQTC.66/57, recaiu sobre os seguintes candidatos:

a) ARIO TABORDA DERGINT DE RAWICZ, Assessor Técnico da Comissão de Coordenação do Plano de Desenvolvimento Econômico do Estado do Paraná;

b) CELSO AUGUSTO MEIRELLES DE CASTRO, da Carteira de Redescuento do Banco do Brasil;

c) FERNANDO CARDOSO PEDRÃO, do Instituto de Economia e Finanças da Bahia.

2. Aperfeiçoamento Pós-graduado de Engenheiros Agrônomos - No mês de maio, foram concedidas quatro bôlsas a engg

nheiros agrônomos recém-formados pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo, para a realização de estudos pós-graduados na mesma Escola. São os seguintes os candidatos contemplados, todos indicados pela Comissão de Doações e Bolsas daquela instituição:

a) ARY APARECIDO SALIBE - aperfeiçoamento em Citricultura - Projeto CAPES-793/POTC.68/57;

b) JOSÉ VICENTE SILVEIRA PEDREIRA - aperfeiçoamento em Zootecnia - Projeto CAPES-794/POTC.69/57;

c) OTTO JESU CROCOMO - aperfeiçoamento em Química Orgânica e Biologia - Projeto CAPES-792/POTC.67/57;

d) RONALDO MÁRIO BARBOSA DA SILVA - aperfeiçoamento em Genética - Projeto CAPES-804/POTC.70/57.

3. Curso de Aperfeiçoamento em Técnicas Microbiológicas - Prosseguiram os entendimentos entre a CAPES e a cadeira de Microbiologia e Tecnologia das Fermentações, da Escola Nacional de Química, para o início do Projeto CAPES-649/POTC.61/56, relativo ao plano de atividades de ensino e pesquisa a ser desenvolvido naquela cadeira pelo Prof. R. Moniz de Aragão, titular da mesma, com a colaboração do Professor Onorato Verona, do Instituto de Patologia Vegetal e Microbiologia Agrária e Técnica da Universidade de Pisa.

O plano de trabalho, a ser desenvolvido de agosto a novembro do corrente ano, constará de um curso de dez semanas sobre Técnicas Microbiológicas relacionadas com o programa da Cadeira de Microbiologia e Tecnologia das Fermentações, ao qual se seguirá uma série de conferências e seminários, com a duração de quatro semanas, onde se debaterão problemas relativos ao ensino daquela cátedra, como programas, material de demonstração, bibliografia etc.

De ambas as fases do programa participarão professores de Escolas de Química e Agronomia e dos quadros dos Institutos Tecnológicos dos Estados, convidados como bolsistas da CAPES, intervindo também na segunda parte, diretores de Escolas de Química e de outras instituições científicas interessadas na matéria.

C. Serviço de Bôlsas de Estudo (SBE)

A par das suas atividades de planejamento e operação dos programas de bôlsas da CAPES, cooperou o SBE com outras instituições, governamentais ou privadas, que mantêm programas de bôlsas de estudo, divulgando as oportunidades de aperfeiçoamento que proporcionam, promovendo o recrutamento dos candidatos às mesmas e colaborando nos trabalhos de seleção desses concorrentes.

Nessa linha, durante o segundo trimestre do ano, empenhou-se especialmente o SBE nas seguintes tarefas:

- a) estudo e seleção final das candidaturas a bôlsas no país, tipos A e B, do plano de 1957;
- b) estudo e seleção final das candidaturas a bôlsas no estrangeiro, tipo B, do plano de 1957;
- c) estudo e seleção final das candidaturas a auxílios suplementares, tipo C, segundo grupo anual de concessões;
- d) cooperação, de variada natureza, com outras instituições, nacionais e estrangeiras.

O estudo das candidaturas a bôlsas, os pedidos de informações sobre candidatos e os entendimentos com outras organizações, requereram do SBE a expedição de 907 cartas individuais, 5 cartas circulares a cerca de 400 instituições e 45 telegramas, além da elaboração de 60 projetos de trabalho.

a. Bôlsas no país, tipos A e B, plano de 1957

De acôrdo com o que dispõem as normas em vigor sobre a concessão de bôlsas desta Campanha, realizou-se nos últimos dias do mês de abril a seleção dos candidatos às oportunidades constantes do Plano de Bôlsas no País para 1957. As candidaturas a bôlsas tipo A, de iniciação, foram, como de costume, muito mais numerosas que os pedidos relativos a bôlsas de tipo B, destinadas a candidatos possuidores de maior tirocínio profissional.

Entre 35 candidatos o Comit  de B lsas de Estudo se-
lecionou 20, distribuidos como adiante se discrimina, quanto a
campos de estudo, procedência e local escolhido para o estágio.

**CANDIDATOS CONTEMPLADOS SEGUNDO OS
CAMPOS DE ESTUDO**

| | |
|---|---|
| Agronomia e Veterinária ... | 4 |
| Ciências Físicas e Matem - ticas | 5 |
| Ciências Sociais | 4 |
| Humanidades | 1 |
| Biologia e Medicina | 6 |

**CANDIDATOS CONTEMPLADOS SEGUNDO A
PROCEDÊNCIA**

| | |
|-------------------------|---|
| Ceará | 1 |
| Paraíba | 1 |
| Pernambuco | 1 |
| Bahia | 2 |
| Minas Gerais | 4 |
| Distrito Federal | 3 |
| São Paulo | 6 |
| Paraná | 1 |
| Rio Grande do Sul | 1 |

**CANDIDATOS CONTEMPLADOS SEGUNDO O
LOCAL DE ESTUDOS**

| | |
|------------------------|----|
| Bahia | 1 |
| São Paulo | 12 |
| Distrito Federal | 7 |

b. Bolsas no estrangeiro, tipo B, plano de 1957

O plano de bolsas no estrangeiro para o corrente a no previa a concessão de 12 bolsas, tôdas do tipo B, destinadas a pessoal graduado, dedicado ao magistério superior, à pesquisa científica e à aplicação da ciência, ou à execução de obras e trabalhos em serviços públicos ou privados para os quais se exija preparo especializado de alto nível.

O prazo de inscrição por essas oportunidades, ordinariamente encerrado a 31 de dezembro, foi excepcionalmente prorrogado até 31 de janeiro, dedicando o SBE os três meses seguintes ao estudo comparativo das candidaturas, e coleta das informações ao mesmo necessárias, procedendo-se à seleção final dos bolsistas no fim de abril p.p.

Dos 63 candidatos inscritos, somente 47 completaram a documentação e os requisitos que os habilitariam a concorrer. Doze dentre êsses, foram pelo Comité de Bolsas de Estudos da CAPES selecionados e contemplados com bolsas, baseando-se, naturalmente, a seleção, nos critérios básicos vigentes nesta Campanha no particular: qualificação dos candidatos, aí incluída a garantia da futura aplicação do aperfeiçoamento pleiteado, e prioridade dos planos de estudo apresentados, face aos objetivos da Campanha.

Os concorrentes submetidos à seleção final e os candidatos contemplados, distribuem-se como a seguir se discrimina, segundo campos de estudo, Estados onde exercem suas atividades e países onde realizarão os respectivos estudos.

**CANDIDATURAS APRESENTADAS E CANDIDATOS
CONTEMPLADOS, POR CAMPOS DE ESTUDO**

| Campos de estudo | Nº de candi- da- tos | Nº de bolsas conce- didas |
|-----------------------------------|-------------------------------|------------------------------------|
| Agronomia e Veterinária | 4 | 2 |
| Ciências Físicas e Matemáticas .. | 5 | 3 |
| Ciências Sociais | 10 | 1 |

| Campos de estudo | Nº de candidatos | Nº de bolsas concedidas |
|-----------------------------|------------------|-------------------------|
| Engenharia | 16 | 3 |
| Humanidades | 3 | 1 |
| Biologia e Medicina | 1 | 1 |
| Psicologia e Educação | 7 | 1 |
| Artes | 1 | - |
| TOTAL | 47 | 12 |

CANDIDATOS CONTEMPLADOS SEGUNDO A PROCEDÊNCIA

| | |
|-------------------------|---|
| Pernambuco | 2 |
| Distrito Federal | 4 |
| São Paulo | 3 |
| Rio Grande do Sul | 1 |
| Minas Gerais | 2 |

**CANDIDATOS CONTEMPLADOS
SEGUNDO O PAÍS DOS ESTUDOS**

| | |
|--|---|
| Estados Unidos | 8 |
| Estados Unidos e Portugal | 1 |
| França | 1 |
| França, Bélgica, Suíça, Suécia e Inglaterra | 1 |
| Inglaterra | 1 |

c. Auxílios suplementares, tipo C, 2º grupo de 1957

A 29 de abril p.p. reuniu-se o Comité de Bólsas de Estudo para a seleção final do 2º grupo de candidatos que, havendo sido contemplados com bólsas de outras entidades, pleiteiam da CAPES auxílios suplementares, destinados à cobertura de despesas não previstas pelas bólsas de que são titulares.

Foram concedidos 18 auxílios para aperfeiçoamento no estrangeiro, aos candidatos cujos planos de estudo melhor se ajustavam às prioridades que regem os planos de ação desta Campanha. Figura a seguir a distribuição dos contemplados, segundo campos de estudos e procedência.

CAMPOS DE ESTUDOS

| | |
|----------------------------------|----|
| Agronomia e Veterinária | 3 |
| Ciências Físicas e Matemáticas.. | 1 |
| Ciências Sociais | 2 |
| Engenharia | 10 |
| Biologia e Medicina | 2 |

PROCEDÊNCIA

| | |
|------------------------|---|
| Pernambuco | 1 |
| Distrito Federal | 7 |
| São Paulo | 7 |
| Santa Catarina | 1 |
| Minas Gerais | 2 |

d. Cooperação com outras instituições

Convenção de Buenos Aires - Procedeu o SBE ao trabalho de divulgação das bolsas proporcionadas através da Convenção de Buenos Aires, para o ano letivo 1958-59. Essas oportunidades, abertas a pessoas que hajam terminado seus estudos superiores, dão ensejo à realização de estudos pós-graduados em Universidades Norte Americanas. Compreendem passagem de ida e volta, manutenção nos Estados Unidos e taxas escolares. As inscrições devem ser feitas na CAPES até o dia 10 de agosto p.f., não havendo especificação quanto ao campo de estudos pretendido.

No que respeita aos candidatos americanos a estudos no Brasil, no ano letivo 57-58, através da mesma Convenção, solicitou o Ministério das Relações Exteriores o pronunciamento da CAPES sobre os nomes indicados pelo Governo dos Estados Unidos.

Foi também, durante o trimestre, prorrogado por 6 meses o período de estudos do Sr. William Paul Williamson, bolista que desde o ano passado vem desenvolvendo interessante plano de estudos sobre as atividades jornalísticas no Brasil.

Embaixada da Suécia - Comunicou a Embaixada da Suécia que as 2 bolsas oferecidas pela "Comissão Central para Assistência Técnica" daquele país, para realização do Curso Pós-Graduado de Administração de Saúde Pública e Assistência Social, na Universidade de GÖteborg, oportunidades essas divulgadas pela CAPES em todo o Brasil, haviam sido conferidas ao médico Antônio Carlos de Souza Queiroz Cardoso, de São Paulo e à enfermeira Marieta March, do Estado do Rio. Havendo posteriormente desistido da bolsa, foi o primeiro contemplado substituído pelo médico Martinus Pawel, também de São Paulo.

Divulgou-se, igualmente, durante o trimestre, o oferecimento, através da Embaixada da Suécia, de uma bolsa do "Instituto Sueco para Intercâmbio Cultural com o Exterior", para estudos pós-graduados em qualquer campo, em instituições universitárias daquele país.

O valor da bolsa é de 6.500 coroas suecas: 2.500 destinadas ao pagamento da passagem do bolsista e 4000 à sua manutenção durante os 8 meses de estada na Suécia, relativos ao período setembro de 1957 a abril de 1958. Iniciada a divulgação em meados de maio, fixou-se a data de 10 de julho para o encerramento das inscrições, uma vez que a documentação dos candidatos deveria ser enviada para a Suécia na segunda quinzena de agosto de 57.

Ainda por solicitação da Embaixada Sueca, foi dada publicidade aos cursos de especialização em Economia, Ciências Políticas e Sociologia, que a Universidade de Estocolmo fará realizar de setembro de 57 a junho de 1958. Não foram previstas bolsas para tais estudos.

Embaixada do Japão - Informou essa representação, haver sido contemplado com a bolsa oferecida ao nosso país pelo Governo do Japão, e divulgada pela CAPES, o crítico musical de São Paulo, Sr. Luiz Vinholes.

Embaixada da Alemanha - Deu esta Campanha ampla divulgação às bolsas oferecidas pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico para estudos em Escolas Técnicas Alemãs e pela Fundação Alexander von Humboldt. Proporcionam as primeiras, a engenheiros ou estudantes de engenharia do 4º e 5º anos, oportunidade para estudos nos seguintes campos e especialidades: arquitetura, construção civil, topografia, hidráulica, construção de máquinas em geral, construção naval, construção de automóveis, aviões, máquinas agrícolas e máquinas para mineração e fundição, fabricação de vidro, cerâmica, técnica de esmaltagem, construção em aço, instalação de serviços sanitários, máquinas de precisão, mecânica de precisão e ótica, fabricação de relógios, eletrotécnica, administração industrial, química, construção de aparelhos químicos, e indústria de tecidos, de madeira e de fabricação de papel.

Têm as bolsas a duração de 11 meses, de 1.3.58 a 31.1.59, e cobrem as despesas de manutenção, no valor de DM 300 mensais, o pagamento de taxas escolares e o transporte dentro da Alemanha.

As bôlsas da Fundação von Humboldt destinam-se a jovens estudiosos e cientistas brasileiros, possuidores de diploma universitário, adequadamente qualificados, que se dediquem ou pretendam dedicar-se ao magistério superior, à pesquisa científica ou à direção de serviços.

Têm as bôlsas a duração de 10 meses, de 1º de outubro de 1958 a 31 de julho de 1959. Incluem mensalidades de DM 350, o transporte dentro da Alemanha e o pagamento de taxas escolares. Correrá por conta dos bolsistas o custeio da viagem de ida e volta entre o Brasil e a Alemanha.

Fixou a CAPES para encerramento das inscrições para as bôlsas das Escolas Técnicas e da Fundação von Humboldt para o ano letivo 58-59, respectivamente, as datas de 20 de setembro e 15 de outubro de corrente.

Para o ano letivo 57-58, concedeu a Fundação Alexander von Humboldt quatro bôlsas a candidatos brasileiros: Waldemar Grummt Filho, assistente da Escola de Odontologia da Fac. de Medicina da Univ. do Paraná; Henriqueta Homrich, instrutora de Botânica da Faculdade de Filosofia da Univ. do Rio Grande do Sul; Arnaldo Veloso Couto, neurocirurgião, oficial médico da Agronômica, e Alcides Fernandes da Costa, assistente da Fac. de Medicina da Universidade do Recife.

Bôlsas do Institut of Applied Biology, Nova York
- Promoveu a CAPES a divulgação do oferecimento de bôlsas de estudo por parte dessa instituição americana, a médicos, para a realização de pesquisas sobre câncer, e a especialistas em Biologia, Bioquímica, Fisiologia ou Farmacologia, para aperfeiçoamento no campo das respectivas especialidades, visando a aplicação das mesmas à pesquisa sobre câncer. Constam as bôlsas de alojamento e alimentação, além de US\$ 1.800 a mais para despesas individuais, não incluindo, porém, o custeio da viagem de ida e volta, entre o Brasil e os Estados Unidos, que correrá por conta do bolsista.

Acôrdos - Em cumprimento a acôrdos anteriormente estabelecidos, concedeu a CAPES auxílios globais, bôlsas tipo A e

auxílios tipo C ao Centro Morais Rêgo, da Escola Politécnica da Univ. de São Paulo; à Escola de Sociologia e Política de S. Paulo; ao Departamento de História Natural da Fac. de Filosofia da Univ. do Brasil; à Liga Bahiana Contra a Mortalidade Infantil; e ao Serviço de Urologia da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.

*

Durante o trimestre, através do SBE e dos demais setores da CAPES, foram postos em execução 101 projetos relativos à concessão de bolsas e auxílios; 81 para estudos no país e 20 para aperfeiçoamento no estrangeiro.

As 81 oportunidades para estudos no país distribuíram-se como a seguir se discrimina, quanto a tipos de bolsa, campos e locais de estudos.

Bolsas de formação - renovação de projetos anteriores: (2) Biologia, na Fac. Nacional de Filosofia da Univ. do Brasil.

Bolsas para estágio de aperfeiçoamento pós-graduado (79): Agronomia, 6, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Univ. de São Paulo; Ciências Sociais, 15 (na Fac. de Filosofia da Univ. de São Paulo, 2; na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, 1; na Biblioteca Nacional, 1; junto aos Cursos de Jornalismo e às empresas jornalísticas, 1; no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 10); Humanidades, 16, no Centro de Estudos Superiores de Francês, D.F.; Ciências Físicas e Matemáticas, 3 (na Fac. de Filosofia da Univ. de S. Paulo, 1; na Fac. Nacional de Filosofia da Univ. do Brasil, 2); Biologia e Medicina, 39 (no Centro de Estudos Psicanalíticos do Rio de Janeiro, 1; no Instituto de Psiquiatria da Univ. do Brasil, 2; no Instituto de Microbiologia Médica da Univ. do Brasil, 7; no Instituto de Biofísica da Univ. do Brasil, 12; no Instituto de Neurologia da Univ. do Brasil, 3; no Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose, Salvador, Bahia, 1; no Instituto Oswaldo Cruz, 1; no Instituto Oceanográfico da Univ. de São Paulo, 1; na Fac. de Odontologia e Farmácia da Univ. de São Paulo, 3;

na Fac. de Odontologia e Farmácia e na Fac. de Medicina de Ribeirão Preto, da Univ. de São Paulo, 1; na Fac. de Medicina da Univ. de São Paulo, 2 e no Museu Nacional, 5).

Os 20 projetos para aperfeiçoamento pós-graduado no estrangeiro, a seguir se especificam, por campos de estudo e países escolhidos para os estágios.

Agronomia e Veterinária, 3, nos Estados Unidos; Ciências Sociais, 4 (na França, 1; no Chile, 3); Engenharia, 4, (nos Estados Unidos, 1; na Alemanha, 1; no Japão, 1; na Inglaterra, 1); Humanidades, 1, na França; Ciências Físicas e Matemáticas, 2, nos Estados Unidos; Biologia e Medicina, 6 (nos Estados Unidos, 2; na Suíça, 1; na França, Bélgica, Suíça, Suécia e Inglaterra, 1; Argentina e Chile, 2).

Discriminam-se a seguir os 100 bolsistas, de acordo com os Estados de onde procedem:

| Estado | Bolsas no país | Bolsas no estrangeiro | Total |
|--------------------|----------------|-----------------------|------------|
| Ceará | 3 | - | 3 |
| Pernambuco | 5 | 2 | 7 |
| Paraíba | 1 | - | 1 |
| Bahia | 4 | 3 | 7 |
| D. Federal | 24 | 7 | 31 |
| E. do Rio | 1 | - | 1 |
| M. Gerais | 12 | 1 | 13 |
| Goiás | 1 | - | 1 |
| São Paulo | 15 | 5 | 20 |
| Paraná | 2 | 1 | 3 |
| Sta. Catarina ... | - | 1 | 1 |
| R. Grde. Sul | 12 | - | 12 |
| TOTAL | 80 | 20 | 100 |

Não figura no quadro o bolsista William Paulo Williams, de nacionalidade americana, contemplado com uma das bolsas da Convenção de Buenos Aires, concedidas, por parte do Governo Brasileiro, pelo MRE e por esta Campanha.

D. Serviço de Estatística e Documentação (SED)

No desenvolvimento de suas tarefas permanentes de compilação, elaboração e análise de estatísticas e documentação referentes a educação; de manutenção de biblioteca da CAPES e de preparo das suas publicações, destaca o SED os seguintes tópicos, relativos ao trabalho realizado durante o terceiro trimestre do exercício em curso.

Levantamento geral do ensino superior

Ensino de Direito - O levantamento das faculdades de direito encontra-se na seguinte situação, quanto à coleta do material:

| | |
|--|----|
| Estabelecimentos concluídos | 17 |
| Estabelecimentos com levantamento executado, ainda a depender de revisão | 10 |
| Estabelecimentos a levantar | 12 |

O período de férias de meio de ano será aproveitado pelos encarregados do inquérito para conclusão dos trabalhos de campo.

Ensino de Filosofia, Ciências e Letras - No fim do trimestre, foi entregue a 3ª e última parte do relatório final, ficando assim concluído o levantamento em questão.

Levantamento sobre exames vestibulares

Para aferição de diversos aspectos ligados à admissão de alunos aos cursos de nível superior, promoveu o SED um inquérito junto a todas as escolas autorizadas a funcionar no país, através de um questionário enviado por via postal. Nesse instrumento, entre outras informações, solicitaram-se dados sô

bre a lotação para admissão de novos alunos à 1ª série, número de candidatos examinados, número de aprovados, e matrícula na 1ª série, discriminada segundo alunos novos, repetentes e bolsistas não sujeitos aos exames vestibulares.

Durante o decorrer do trimestre foram recebidos 217 questionários preenchidos, cifra correspondente a cerca de 58,3% dos estabelecimentos inquiridos.

Com base nas respostas obtidas, estão sendo elaboradas tabelas, a fim, de no decorrer do 3º trimestre, iniciar-se a análise dos dados para efeito de divulgação.

Levantamento especial para o "Grupo de Trabalho para Estudo dos Problemas da Educação para o Desenvolvimento", do Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico

Em abril p.p., foi o SED incumbido de fornecer a base estatística para o grupo de trabalho acima mencionado, organizado sob a presidência do Sr. Ministro da Educação e Cultura.

A execução dessa tarefa, foi objeto do Projeto CAPES-808/SED.29/57, por meio do qual se procedeu, na Contadoria Geral da União e no Conselho Técnico de Economia e Finanças, ao levantamento das despesas públicas com a educação, relativas, quanto a União, aos exercícios financeiros de 1954, 1955 e 1956; quanto aos Estados e Distrito Federal, aos exercícios de 1955 e 1956, e quanto aos Municípios, com respeito aos anos de 1948, 1949, 1950, 1954, 1955 e 1956. Com os dados apurados através desse trabalho, foi possível ao SED organizar, servindo-se de levantamentos efetuados anteriormente, a série 1948/1956, discriminada pelas órbitas Federal, Estadual e Municipal, distinguindo-se as despesas de custeio das de investimento. A tabela transcrita a seguir mostra os dados globais, distribuídos pelas três fontes.

DESPESAS PÚBLICAS REALIZADAS COM O ENSINO CIVIL

(Cr\$ 1 000 000)

| Anos | Total | União | Estados e D. Federal | Municípios |
|------|--------|-------|----------------------|------------|
| 1948 | 2 854 | 667 | 1 962 | 225 |
| 1949 | 3 514 | 881 | 2 523 | 310 |
| 1950 | 4 709 | 1 137 | 3 147 | 425 |
| 1951 | 5 493 | 1 049 | 3 963 | 481 |
| 1952 | 6 734 | 1 586 | 4 701 | 447 |
| 1953 | 9 927 | 2 558 | 6 537 | 832 |
| 1954 | 10 888 | 3 012 | 7 209 | 667 |
| 1955 | 12 509 | 3 318 | 8 399 | 792 |
| 1956 | 14 065 | 4 557 | 8 366 * | 1 142 * |

(*) Dados orçamentários

Com respeito ao movimento escolar, e ainda para o mesmo fim, foram organizadas séries estatísticas para igual período, relativas ao ensino de graus elementar, médio e superior, promovendo-se, junto ao Serviço de Estatística da Educação e Cultura, a apuração dos dados estatísticos necessários às correlações com os dados financeiros e não divulgados por aquele serviço.

Indicador de estabelecimentos de ensino superior

Os originais para a nova edição do Indicador encontram-se em fase de conclusão, em vias de serem remetidos à impressão.

Indicador das instituições dedicadas à pesquisa científica e tecnológica

Os originais da primeira edição, de experiência, estão

te indicador, acham-se em provas, na tipografia.

Serviço de documentação

Foram recebidas, no trimestre, 310 publicações. Durante o mesmo período o Serviço de Documentação procedeu a diversas pesquisas de interesse dos órgãos da CAPES e prosseguiu nos trabalhos de catalogação do material recebido.

AC/hb.